

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

****

**PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**- PPC -**

|  |
| --- |
| **CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**  **(Subsequente)** |

**Sousa – PB**

**2016**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

**► REITORIA**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor

Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino

Walmeran José Trindade Júnior | Diretor de Educação Profissional

Maria José Aires Freire de Andrade| Diretora de Articulação Pedagógica

***►* CAMPUS SOUSA**

Eliezer da Cunha Siqueira/Diretor Geral

Frank Wagner Alves de Carvalho/Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Valderedo Alves da Silva/Diretor de Administração e Planejamento

Francisca Bivânia de Araújo Lins/ Departamento de Educação Profissional

Amélia Lizziane Leite Duarte / Coordenação de Cursos Técnicos

Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud /COPED - Coordenação Pedagógica

Francisco Tibério Felizmino de Araújo/Coordenador do Curso Técnico em Informática

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Emanuell Faustino Henrique de Lucena | Professor da Formação Profissional

Maurício Rabello Silva | Professor da Formação Profissional

Alexsandro Trindade Sales da Silva | Professor da Formação Profissional

Victor André de Pinho de Oliveira | Professor da Formação Profissional

Maxwell Anderson Ielpo do Amaral | Professor da Formação Profissional

Claudia Maria Bezerra da Silva | Pedagoga

**CONSULTORIA PEDAGOGICA E REVISÃO FINAL**

Maria José Aires Freire de Andrade | IFPB/PRE/DAPE

# SUMÁRIO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1** | **APRESENTAÇÃO**.......................................................................................... | 4 |
|  | **1.1**CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO................................................................ | 5 |
|  | **1.1.1** DADOS.............................................................................................. | 5 |
|  | **1.1.2** SÍNTESE HISTÓRICA | 5 |
|  | **1.1.3** O IFPB CAMPUS SOUSA................................................................. | 9 |
|  | **1.1.4**MISSÃO INSTITUCIONAL................................................................ | 11 |
|  | **1.1.5**VALORES E PRINCIPIOS................................................................ | 11 |
|  | **1.1.6** FINALIDADES................................................................................... | 12 |
|  | **1.1.7** OBJETIVOS...................................................................................... | 13 |
|  | **1.2**CONTEXTO DO CURSO......................................................................... | 14 |
|  | **1.2.1**DADOS GERAIS................................................................................ | 14 |
|  | **1.2.2** JUSTIFICATIVA................................................................................. | 14 |
| **2** | **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**................................................ | 16 |
|  | **2.1**CONCEPÇÃO DO CURSO...................................................................... | 16 |
|  | **2.1.1**OBJETIVOS....................................................................................... | 16 |
|  | **2.1.1.1** OBJETIVO GERAL....................................................................... | 16 |
|  | **2.1.1.2** OBJETIVOS ESPECÍFICOS........................................................ | 16 |
|  | **2.1.2**COMPETÊNCIAS............................................................................... | 18 |
|  | **2.1.3**PERFIL DO EGRESSO...................................................................... | 19 |
|  | **2.1.4**POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO | 20 |
|  | **2.2** ORGANIZAÇÃO CURRICULAR............................................................... | 20 |
|  | **2.2.1**FUNDAMENTAÇÃO GERAL.............................................................. | 21 |
|  | **2.2.2** METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.......... | 22 |
|  | **2.2.3** MATRIZ CURRICULAR...................................................................... | 25 |
|  | **2.2.4** PLANOS DE ENSINO........................................................................ | 26 |
| **3** | **REGULAMENTO DIDÁTICO PARA OS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES**......................................................................................... | 67 |
|  | **3.1**INGRESSO E MATRÍCULA..................................................................... | 67 |
|  | **3.2** TRANCAMENTO E REABERTURA DE MATRÍCULA............................. | 68 |
|  | **3.3** APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS................. | 69 |
|  | **3.4** TRANSFERÊNCIA E ADAPTAÇÃO CURRICULAR................................ | 70 |
|  | **3.5** REINGRESSO.......................................................................................... | 70 |
|  | **3.6** AVALIAÇÃO............................................................................................. | 71 |
|  | **3.7** APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO............................................................. | 72 |
|  | **3.8** REPOSIÇÃO DAS AVALIAÇÕES............................................................ | 73 |
|  | **3.9** REGIME ESPECIAL DE EXERCÍCIO DOMICILIAR................................ | 73 |
|  | **3.10** PRÁTICAS PROFISSIONAIS................................................................. | 74 |
|  | **3.11** ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO...................................... | 75 |
|  | **3.12** JUBILAMENTO...................................................................................... | 75 |
|  | **3.13** DIPLOMAÇÃO........................................................................................ | 75 |
| **4** | **INFRAESTRUTURA**....................................................................................... | 76 |
|  | **4.1** ESPAÇO FÍSICO GERAL........................................................................ | 76 |
|  | **4.2** NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIFICAS (NAPNE)................................................................................ | 79 |
|  | **4.2.1** NAPNE CAMPUS SOUSA.................................................................. | 80 |
|  | **4.3** BIBLIOTECA............................................................................................ | 81 |
|  | **4.4** LABORATÓRIOS..................................................................................... | 84 |
|  | **4.5** UNIDADES EDUCATIVAS....................................................................... | 85 |
|  | **4.6** AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO.................................... | 85 |
|  | **4.7** AMBIENTES DA COORDENAÇÃO DO CURSO | 86 |
|  | **4.8** SALAS DE AULA...................................................................................... | 86 |
| **5** | **PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**........................................... | 87 |
|  | **5.1** DOCENTE................................................................................................ | 87 |
|  | **5.2** TÉCNICO ADMINISTRATIVO.................................................................. | 88 |
| **6** | **REFERÊNCIAS**.............................................................................................. | 91 |

1. **APRESENTAÇÃO**

A introdução de novas tecnologias e as novas formas de organização da produção força o mercado de trabalho a exigir uma constante qualificação do trabalhador. Um dos impactos mais preocupantes neste início de século está no setor educacional, representado pelas relações “educação x trabalho” e seu propósito: a empregabilidade. A sociedade global está baseada no conhecimento e valoriza, sobretudo, a inteligência e a informação.Assim, os países ou regiões que incentivarem a educação como elemento primordial para a subsistência estarão mais preparados para enfrentar os problemas sociais, por exemplo: o desemprego.

A atual conjuntura mundial, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, traz novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. As discussões em torno da temática geraram o consenso da necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

Visando ampliar as diversidades educacionais e atender aos anseios dos jovens em consonância com as vocações econômicas regionais, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, *Campus* Sousa apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Informática: modalidade subsequente.

O PPC constitui instrumento de concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

Um dos desafios desta instituição é formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Assim,com a criação do Curso Técnico em Informática no *Campus* Sousa o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem como avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

* 1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO
     1. DADOS

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CNPJ: | 10783898/0004-18. | | | | | | | | |
| Razão Social: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba | | | | | | | | |
| Unidade: | *Campus* Sousa | | | | | | | | |
| Esfera Adm.: | Federal | | | | | | | | |
| Endereço: | Avenida Tancredo Neves/SN-Jardim Sorrilândia | | | | | | |  |  |
| Cidade: | Sousa | CEP: | 58805-970 | | | UF: | PB |  |  |
| Fone: | (83) 3556-1016 / 3556-1029 | | | **Fax**: | (83) 3522-2728 / 3556-1225 | | | | |
| E-mail: | [eafspb@eafspb.gov.br](mailto:eafspb@eafspb.gov.br) | | |  |  | | | | |
| Site: | www.ifpb.edu.br/campi/campi/sousa | | | | | | | | |

* + 1. SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, o seu perfil atendia a uma determinação contextual que vingava à época. Como primeira denominação, a Escola de Aprendizes Artífices foi concebida para prover de mão-de-obra o modesto parque industrial brasileiro que estava em fase de instalação.

Àquela época, a Escola atendia aos chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.

O IFPB, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

A Escola da Paraíba, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras.

Em 2007, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba vivenciou a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo.

Desde então, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

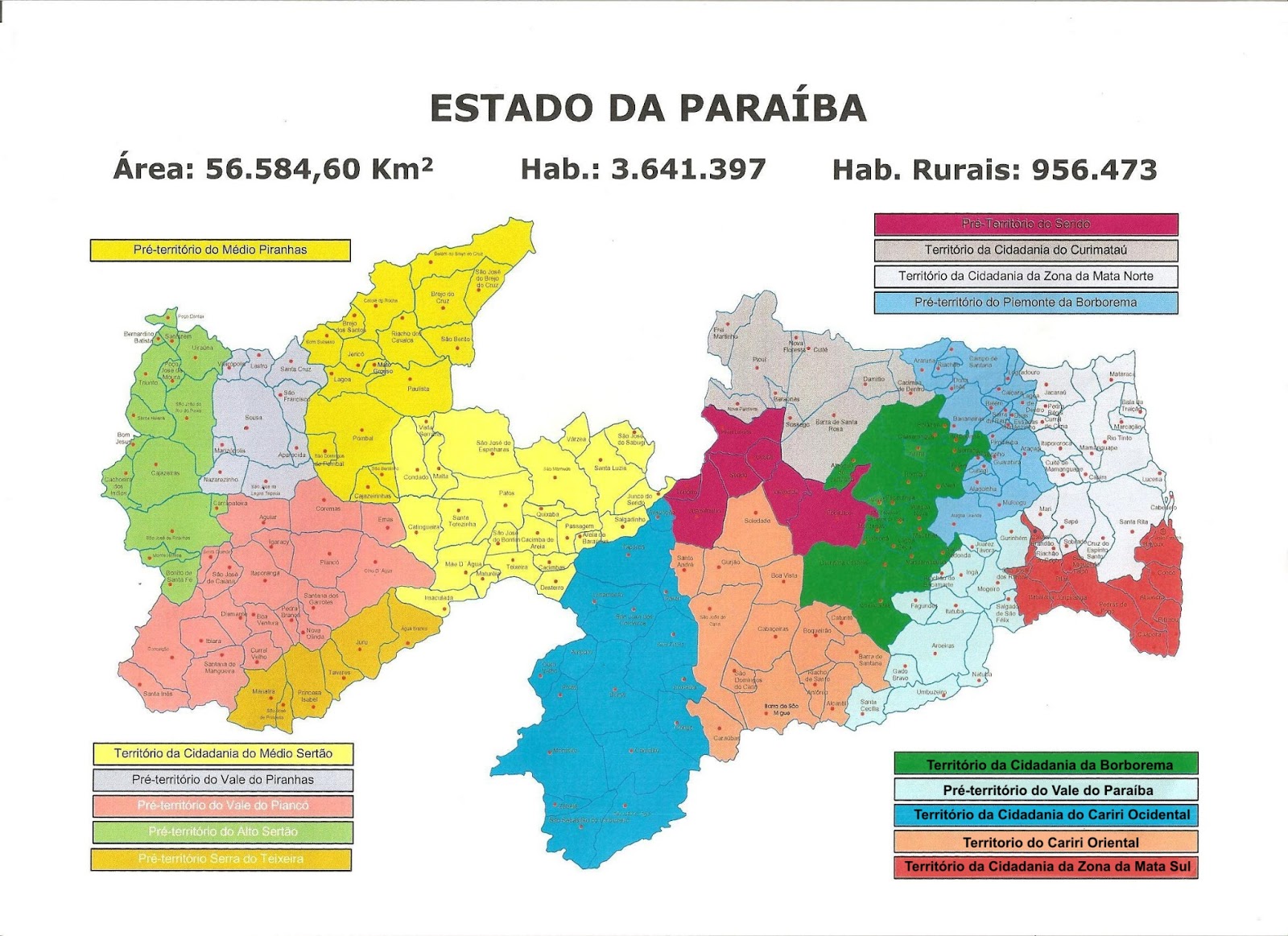
Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de IFPB, como uma Instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba contempla ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral),Campina Grande (Brejo e Agreste), Picuí (Seridó Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa, Princesa Isabel, Catolé do Rocha e Itaporanga (Sertão), Guarabira, Esperança e Itabaiana (Brejo e Microrregião de Guarabira), conforme a figura abaixo:

Figura1



**Cajazeiras**

**Princesa Isabel**

**Monteiro**

**Itabaiana**

**Esperança**

**Cabedelo**

**Itaporanga**

**Patos**

**Picuí**

**Campina Grande**

**Catolé do Rocha**

**J.Pessoa**

**Sousa**

**Figura 1.** Localização geográfica dos *campi* do IFPB no Estado da Paraíba.

As unidades educacionais levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

A diversidade de cursos ofertada pela Instituição se alicerça na sua experiência e tradição na Educação Profissional.

O Instituto Federal de Educação da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei no. (nº) 11.892/2008, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Saúde e Meio Ambiente, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança.

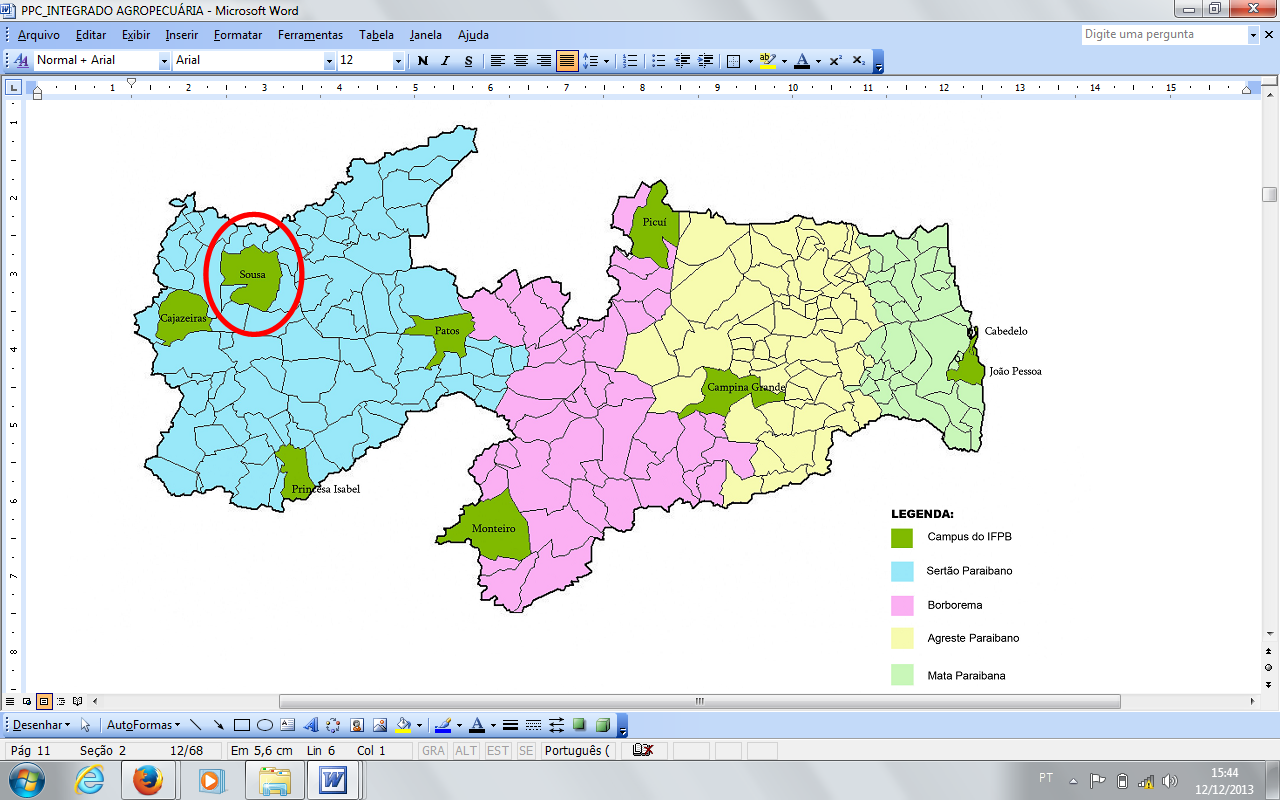
Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando no contexto macrorregional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

* + 1. **O IFPB Campus Sousa**

Em dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Sousa (EAFS) se uniu ao CEFET-PB para formar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-Campus Sousa, sendo o segundo mais antigo do IFPB, já quase sexagenária, a antiga Escola de Economia Doméstica Rural de Sousa, hoje IFPB – Campus Sousa, tem longa história na cidade tornando-se necessário discorrer sobre os aspectos e peculiaridades que a caracteriza esse município.

O município de Sousa-PB está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. Sousa está situada na zona fisiográfica do Sertão Paraibano a 220 metros de altitude, de coordenadas geográficas latitude 6º45'33" Sul e longitude 38º13'41" Oeste. Fundada em 1730, Sousa passou a categoria de cidade em 1854. O município tem uma área territorial de 842 Km² e limita-se ao Sul com os municípios de Nazarezinho e São José de Lagoa Tapada, ao Norte com Vieirópolis, Santa Cruz e Lastro, a Leste com São Francisco e Aparecida e a Oeste com São João do Rio do Peixe e Marizópolis. Essa região é entrecortada pelos rios do Peixe, Piancó e Piranhas, possibilitando a irrigação de algo em torno de 5.000 ha.



**Figura 3.** Localização geográfica do município de Sousa, PB

É na agricultura irrigada e na ovinocaprinocultura que a economia da cidade e região se baseia e é nesse contexto que o município de Sousa tem se destacado como grande produtor de coco e uma das áreas de maior potencial de desenvolvimento da irrigação e do complexo agroindustrial processador de frutas, hortaliças, matéria prima para a indústria, tanto para o abastecimento interno como para exportação. É hoje uma cidade de porte médio com uma população estimada em 68.030 habitantes (IBGESousa2013), com a maioria do sexo feminino (52%) e apenas 26% morando na zona rural, tendo o privilégio de possuir no seu território dois perímetros irrigados: o de São Gonçalo (DNOCS) e o Orgânico Várzeas de Sousa (Governo do Estado). A economia da cidade é bastante diversificada, embora tenha o setor de serviços o maior responsável pela arrecadação de impostos no município.

A cidade se destaca também na produção de coco, o que situa Sousa na 15ª posição entre as regiões produtoras de côco do Brasil. No Ramo industrial Sousa se destaca como uma das cidades mais industrializadas da Paraíba, com pouco mais de 164 indústrias. Atualmente atua no município de Sousa 02 Instituições públicas de ensino superior: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – Campus Sousa) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus Sousa). Conta também, com 24 escolas estaduais, 44 escolas municipais e 15 escolas da rede privada de ensino.

De acordo com os Resultados Preliminares do Censo Escolar 2013 – Educacenso, o número de matrículas para o Ensino Médio na rede estadual foi de 1735, nas instituições federais de ensino foram efetuadas 238 matrículas, nas escolas municipais foram realizadas 0 e na Rede privada de ensino 480 matrículas. Para o ensino fundamental o número de matrícula inicial para rede estadual de ensino foi de 4847 , 3080 matrículas nas escolas municipais e 2232 nas escolas particulares.

A Escola Agrotécnica Federal de Sousa-PB foi criada pela Portaria N° 552, de 04 de julho de 1946, baseado no Decreto Lei n° 9.613, de 20 de Agosto de 1955, com a denominação de Colégio de Economia Doméstica Rural de Sousa. A autorização de funcionamento foi a partir de 09 de Agosto de 1955, com o objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão de Economia Doméstica.

Através do Decreto n° 52.666, de 11 de Outubro de 1963, o estabelecimento passou a ministrar o Curso Técnico em Economia Doméstica em nível de 2° Grau.

A denominação de Escola Agrotécnica Federal de Sousa foi estabelecida pelo Decreto n° 83. 935, de 4 de setembro de 1979. A Escola teve declarada a sua regularidade de estudos pela Portaria n° 085, de 7 de Outubro de 1980, da Secretaria de Ensino de 1° 2° Graus do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no D.O.U. de 10 de Outubro de 1980.

Através da Portaria COAGRI n° 46, de 24 de Novembro de 1982, foi implantada a habilitação de Técnico em Agricultura com ênfase na irrigação. A portaria n° 170, de 15 de março de 1985 substituiu a habilitação de Técnico em Agricultura por Técnico em Agropecuária. Foi transformada em Autarquia pela Lei n° 8. 713, de 16 de novembro de 1993, oferecendo os cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindústria e PROEJA Agroindústria.

Em 2008 por determinação do Governo Federal, a Escola Agrotécnica uniu-se ao Centro Federal de Educação (CEFET), tornando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Atualmente o Campus Sousa oferece o Curso Técnico em Agropecuária (integrado e subsequente)-eixo tecnológico Recursos Naturais; Curso Técnico em Agroindústria (integrado e subsequente) e PROEJA Agroindústria-eixo tecnológico Produção alimentícia; Curso Técnico em Meio Ambiente (integrado)-eixo tecnológico- Ambiente, Saúde e Segurança; Curso Técnico em Informática (integrado e subsequente); Curso Técnico de Segurança no Trabalho (Subsequente)-eixo tecnológico-Ambiente, Saúde e Segurança na modalidade EAD (polo).

Em nível de graduação, O IFPB Campus Sousa, oferece o Superior de Tecnologia em Agroecologia -eixo tecnológico Recursos Naturais; Curso Superior de Tecnologia em lixo tecnológico produção, Licenciatura em Química e Educação Física; Bacharelado em Medicina veterinária e o curso superior de Licenciatura em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade Educação a Distância (EAD). Curso de Educação Física (PAFOR).

* + 1. **MISSÃO****INSTITUCIONAL**

Preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão.

* + 1. **VALORES E PRINCÍPIOS**

No exercício da Gestão o IFPB deve garantir a todos os seus *Campi* a autonomia da Gestão Institucional democrática a partir de uma administração descentralizada tendo como referência os seguintes princípios:

a)Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;

b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;

c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;

d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;

e) Autonomia dos *Campi*– Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;

f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;

g) Respeito – Atenção com alunos, servidores e público em geral;

h) Compromisso Social – Participação efetiva nas ações sociais,cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

* + 1. **FINALIDADES**

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

1. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
2. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
3. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
4. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;
5. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, emgeral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e Criativo.
6. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
7. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
8. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
9. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;
10. Promover a integração e correlação com instituições congêneres,nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.
    * 1. **OBJETIVOS**

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba:

1. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos subsequente ao ensino médio, e para o público da educação de jovens e adultos;
2. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores,objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
3. Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
4. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção,desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos,culturais e ambientais;
5. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
6. Ministrar em nível de educação superior:
7. cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
8. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;
9. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
10. cursos de pós-graduação *lato sensu*de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
11. cursos de pós-graduação *stricto sensu*de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

* 1. **CONTEXTO DO CURSO**

### 

* + 1. **DADOS GERAIS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Denominação:** | Curso Técnico em Informática |
| **Forma:** | Subsequente |
| **Eixo Tecnológico:** | Informação e Comunicação |
| **Duração:** | 04 (três) semestres |
| **Instituição:** | IFPB Campus Sousa |
| **Carga Horária:** | 1200 Horas |
| **Estágio** | 200 horas |
| **Carga Horária Total** | 1400 horas |
| **Turno de Funcionamento:** | Vespertino |
| **Vagas anuais:** | 30 |

* + 1. **JUSTIFICATIVA**

Vários fatores importantes influenciam, de forma acentuada, a implantação do Curso Técnico em Informática na modalidade subsequente no IFPB-Campus Sousa.

A Tecnologia da Informação a partir das últimas décadas do século XX revolucionou a atividade humana em todos os níveis, acelerando o progresso tanto no campo de tecnologia dos computadores, quanto no da programação. Cada vez mais se insinua na vida cotidiana, possibilitando, o acesso das pessoas a um volume cada vez maior de informação, sendo uma das áreas profissionais da economia que mais se desenvolvem no Brasil e no mundo impulsionada por ondas tecnológicas sucessivas.

O setor nos anos 80 cresceu por causa da invenção dos microcomputadores; nos anos 90, por causa do amplo emprego das redes de micro; recentemente, o grande gerador de empregos tem sido o uso de softwares, que gerenciam as empresas e automatizam o relacionamento com clientes e fornecedores.

O mercado da computação reúne profissionais que desenvolvem softwares, gerenciam banco de dados, prestam serviços de assistência técnica, montam sistemas de automação industrial e comercial, enfim que trabalham em empresas de informática, bem como em companhias dos mais diversos setores que usam computadores e softwares.É a informática, uma das áreas imbatíveis em dinamismo, além de se expandir continuamente o desenvolvimento tecnológico, faz surgir novas funções a cada dia.

O novo mundo que se delineia sob o espectro dessas novas tecnologias e avanços científicos é surpreendido, a todo instante, com inovações que se estendem de produtos a processos industriais, de novas máquinas a sistemas computadorizados, dos modernos jornais impressos a processadores de informação. Impulsionada, armazenada, distribuída e integrada por processos microeletrônicos sofisticados, a informação alcança, em nano-segundos, todos os recantos do planeta por via da telemática.

As organizações contemporâneas têm na Tecnologia da Informação um elemento estratégico, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório, definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Assim, cresce a preocupação com a coleta, armazenamento, processamento e transmissão da informação, na medida em que a disponibilidade da informação correta, no momento certo, é requisito fundamental para a melhoria contínua da qualidade e competitividade organizacionais. Estamos vivendo uma nova era, em que a informação flui a velocidades e quantidades há apenas poucos anos inimagináveis, assumindo valores sociais e econômicos fundamentais. As inovações em Tecnologia da Informação permitem um fluxo de informações constante e veloz, para a tomada de decisões cruciais com rapidez e segurança, e por isso, cada vez mais, torna-se parte de nossa vida e indispensável à nossa sobrevivência.

Atento às novas tendências do mercado tecnológico e atendendo o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba se inseriu no contexto mercadológico e passou a oferecer o Curso Técnico em Informática, qualificando recursos humanos e fornecendo suporte tecnológico a instituições públicas e privadas nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Considerando-se que, entre os objetivos do Campus Sousa está em expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional, esse plano pedagógico busca fomentar competências para formação de um profissional com sólido saber qualitativo e com domínio técnico na área, criativo, ágil na resolução de problemas, espírito empreendedor, com postura crítica, ético e compromissado com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige.

O Plano Pedagógico do Curso Técnico em Informática, do *campus* Sousa, tem seu alicerce em um diagnóstico realista das demandas de formação técnica da necessidade do setor produtivo local e das características econômicas do Polo de Desenvolvimento Integrado do Alto Piranhas, realizado pelo parceiro demandante.

Nesse cenário, entende-se que o Curso Técnico em Informática se caracteriza como promissor no que diz respeito à expectativa de emprego e valorização do profissional. Isso é perceptível quando se faz a relação entre a demanda do mercado

com a quantidade mínima de profissionais da área de informática formados pelas Instituições de ensino. Assim, este curso vem suprir demandas reais e urgentes. Além disso, possibilitará a fixação dos alunos na própria região, contribuindo para o desenvolvimento do Alto Sertão Paraibano e de municípios polarizados por Sousa.

Visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho emergente no Estado e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área em nossa região, o IFPB Campus Sousa propõe-se a oferecer o **Curso Técnico em Informática**, na modalidade Subseqüente, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta área da atividade econômica.

**2ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

* 1. **CONCEPÇÃO DO CURSO**

O Curso Técnico em Informática se insere no eixo tecnológico Informação e Comunicação norteando-se pelas legislações específicas e demais ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia é o princípio que sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos articulados de forma a oferecer um curso técnico com o mesmo nível de qualidade daqueles ofertados na forma integrada.

O currículo do Curso Técnico em Informática será fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

* + 1. **OBJETIVOS**
       1. Objetivo Geral

Proporcionar ao educando uma formação profissional integrando conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades em Tecnologia da Informação, bem como o desenvolvimento da consciência crítica e construção da cidadania.

* + - 1. Objetivos Específicos
* Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho,capacitando jovens e adultos com competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
* Organizar o processo ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar;
* Habilitar o educando para que possa atuar como agente de produção e desenvolvimento de produtos e na difusão de tecnologias da informação nas diversas áreas do mundo do trabalho;
* Despertar o senso crítico em relação às questões do meio ambiente e os impactos da produção e obsolescência tecnológica;
* Valorizar o processo ensino-aprendizagem voltado para a integração escola e comunidade;
* Incentivar e operacionalizar mecanismos de pesquisa, extensão empreendedorismo.
* Aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
* Compreender as etapas de desenvolvimento de software: análise, projeto, implementação, testes e manutenção;
* Compreender e manter dispositivos computacionais e seus periféricos;
* Compreender, conceber e manter redes de computadores em conformidade com padrões e de acordo com normas de segurança;
* Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
* Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
* Realizar testes de software, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
* Atuar na área de informática com visão empreendedora.
  + 1. **COMPETÊNCIAS**

As competências para o Curso Técnico em Informática são:

* Compreender os fundamentos científico-tecnológicos relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento;
* Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;
* Ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de idéias e ter atitudes éticas, visando o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho.
* Compreender conceitos fundamentais da Computação;
* Compreender conceitos fundamentais de organização de computadores;
* Compreender conceitos fundamentais de redes de computadores;
* Compreender e aplicar conceitos de algoritmos e lógica de programação;
* Conhecer e utilizar aplicativos de informática básica;
* Compreender e aplicar conceitos fundamentais de sistemas operacionais;
* Compreender e aplicar conceitos de bancos de dados relacionais;
* Compreender e aplicar conceitos de estruturas de dados;
* Compreender e aplicar conceitos de programação visual;
* Compreender e aplicar conceitos de programação orientada a objetos;
* Compreender e aplicar conceitos fundamentais de engenharia de software;
* Apoiar ações de treinamento e de suporte de software;
* Utilizar ambientes e ferramentas de desenvolvimento de software;
* Aplicar conhecimentos adquiridos na implementação real de um projeto de software.
  + 1. **PERFIL DO EGRESSO**

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (2012), o egresso do Curso Técnico em Informática do *Campus* Sousa terão desenvolvido competência para:

Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utilizar ambientes de desenvolvimentos de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realizar testes de *software*, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executar manutenção de programas de computadores implantados.

Desta forma, concluídas as etapas de formação, o Técnico em Informática terá um perfil que lhe possibilite:

* Desenvolver algoritmos seguindo paradigmas de programação;
* Utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
* Utilizar linguagens, em ambientes de programação, para o desenvolvimento de softwares de computadores;
* Desenvolver softwares, utilizando métodos e técnicas da engenharia de software;
* Desenvolver softwares, com bancos de dados, em ambientes cliente/servidor;
* Desenvolver softwares com interfaces gráficas;
* Interpretar especificações de softwares;
* Executar projetos de softwares;
* Executar manutenção de softwares e hardware;
* Apoiar atividades de treinamento e de suporte de software ao usuário;
* Utilizar aplicativos de informática básica;
* Realizar testes de softwares.

Deverá, ainda,favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências referentes à capacidade de liderança, comunicação e relacionamento,criatividade, comprometimento com a sustentabilidade do meio ambiente, com a qualidade dos produtos e serviços gerados, além de buscar constantemente a sua atualização, requisitos essenciais para o sucesso no mundo do trabalho.

* + 1. **POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Consoante o CNCT (2012), os egressos do Curso Técnico em Informática poderão atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente, envolvendo programação de computadores.

* 1. **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular dos cursos técnicos subsequentes, de acordo com a legislação vigente, o Regulamento Didático do IFPB e suas necessidades pedagógicas, será estruturada, preferencialmente, em regime semestral, e as aulas terão duração de cinquenta minutos.

A educação profissional técnica de nível médio no IFPB corresponde à oferta de cursos técnicos, com a carga horária mínima e o perfil profissional exigidos para cada eixo tecnológico, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 04 de 06 de junho de 2012), acrescida da carga horária destinada ao estágio curricular e/ou Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Os currículos dos cursos técnicos subsequentes poderão estar organizados por competências/habilidades ou por disciplinas distribuídas na matriz curricular com as respectivas cargas horárias, propiciando a visualização do curso como um todo.

* + 1. **FUNDAMENTAÇÃO GERAL**

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFPB fundamentam-se nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Destarte, obedecem ao disposto na Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CEB nº 17/97, de 03 de dezembro de 1997, no Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 04/99, de 22 de dezembro de 1999, no Parecer nº 16 de 05 de outubro de 1999, no Parecer CNE/CEB nº 39/04, de 08 de dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de fevereiro de 2005, e nas demais normas específicas expedidas pelos órgãos competentes.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

A organização curricular dos cursos técnicos do IFPB tem por características:

* Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
* Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFPB;
* Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional organizada em unidades curriculares.

O projeto curricular do Curso Técnico em Informática do *Campus* Sousa tem sua essência referenciada na pesquisa de mercado, identificando a demanda para a qualificação profissional das características econômicas do Sertão paraibano

Serão ofertadas 30 (trinta) vagas a serem preenchidas através do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos – PSCT, porta de acesso para o mundo das profissões.

O currículo do curso está apresentado em sua Organização Curricular e desenvolvido de acordo com os planos de disciplinas previstos.

O Curso Técnico em Informática será desenvolvido no turno vespertino, com a carga horária de 1200 horas, distribuídas em 4 (quatro) semestres letivos, acrescidas de 200 horas destinadas ao estágio supervisionado.

Em observância ao CNCT (2012), a organização curricular do Curso Técnico em Informática(Eixo Tecnológico Informação e Comunicação) deve contemplar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes, coordenação do curso e representante do setor pedagógico, resguardado o perfil profissional de conclusão. Destarte, o currículo passará por revisão, pelo menos,a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão curricular, será protocolada à Pró-Reitoria de Ensino – PRE, devidamente instruída com os seguintes documentos:

1. ata da reunião, realizada pela coordenação do curso, com a assinatura dos docentes (da área técnica) e do pedagogo que compuseram a comissão de revisão curricular do curso;
2. justificativa da necessidade de alteração;
3. cópia da matriz curricular vigente;
4. cópia da matriz curricular sugerida;

Após análise da PRE, o processo será encaminhado para apreciação e deliberação do Conselho Superior do IFPB,contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

* + 1. **METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS**

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos no PDI da Instituição.

Para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p.77), “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Ao sabor da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto.Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

* Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
* Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
* Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
* Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
* Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em Informática;
* Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
* Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
* Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação;
* Dinâmicas de grupo;
* Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em Informática;
* Visitas técnicas orientadas.
  + 1. **MATRIZ CURRICULAR (Reformulada conforme normatização da Resolução CNE/CEB 1 de 05 de Dezembro de 2014)**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1º Semestre** |  |  | **2º Semestre** |  |  | **3º Semestre** |  |  | **4º Semestre** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **1** | Fundamentos do Computador | *X* | **8** | Programação Estruturada | *2* | **13** | Desenvolvimento de Aplicações Web I | *X* | **18** | Desenvolvimento de Aplicações Web II | *12 - 13* |
| 4 |  | 4 |  | 4 |  | 4 |  |
| 67 |  | 67 |  | 67 |  | 67 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **2** | Algoritmos e Lógica de Programação | *X* | **9** | Fundamentos de Hardware | *1* | **14** | Programação Orientada a Objetos | *7* | **19** | Sistemas Operacionais de Redes | *9* |
| 6 |  | 4 |  | 6 |  | 2 |  |
| 100 |  | 67 |  | 100 |  | 33 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **3** | Inglês Instrumental | *X* | **10** | Redes de Computadores I | *X* | **15** | Redes de Computadores II | *9* | **20** | Tópicos Especiais | *X* |
| 2 |  | 4 |  | 4 |  | 4 |  |
| 33 |  | 67 |  | 67 |  | 67 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **4** | Redação Técnica | *X* | **11** | Banco de Dados | *X* | **16** | Análise e Projeto de Sistemas | *X* | **10** | Segurança da Informação | *9* |
| 2 |  | 4 |  | 4 |  | 4 |  |
| 33 |  | 67 |  | 67 |  | 67 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **5** | Meio Ambiente | *X* |  |  | *X* | **17** | Metodologia do Trabalho Científico | *X* | **22** | Projeto Integrador | *10 - 12 - 13 - 15* |
| 2 |  |  |  | 2 |  | 2 |
| 33 |  |  |  | 33 |  | 33 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **6** | Relações Humanas no Trabalho | *X* |  |  |  |  |  |  | **12** | Empreendedorismo |  |
| 2 |  |  |  |  |  | 2 |  |
| 33 |  |  |  |  |  | 33 |  |
|  | | | | | | | | | | | |
|  | 18 ha/semana |  |  | 16 ha/semana |  |  | 20 ha/semana |  |  | 18 ha/semana |  |
|  | 300 h/semestre |  |  | 268 h/semestre |  |  | 334 h/semestre |  |  | 300 h/semestre |  |
| Carga horária total das disciplinas: | | | | | | | | | | | **1202** |
| Carga horária do Estágio Supervisionado: | | | | | | | | | | | **200** |
| Carga horária total do curso: | | | | | | | | | | | **1402** |

**LEGENDA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| N | Nome  da  Disciplina | P |
| A/S |  |
| C |  |

|  |  |
| --- | --- |
| N | n° da disciplina |
| P | pré-requisitos |
| C | carga horária |
| A/S | aulas semanais |

* + 1. **PLANOS DE DISCIPLINAS**

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Fundamentos do Computador** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 1º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Introdução à informática, História dos Computadores, Componentes de um Computador, Processador, Memória, Dispositivos de Entrada e Saída, Informação e a sua Representação, os sistemas de numeração; representação de números inteiros e reais, Software e suas classificações, Sistemas Operacionais e Suítes de Escritório. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Conhecer os principais componentes de um computador. * Conhecer os Sistemas e numeração e conversões de uma base para outra. * Reconhecer os tipos de sistemas operacionais existentes no mercado e a operá-los conforme as boas práticas de mercado. * Demonstrar os principais aplicativos para escritório, auxiliar a compreensão e utilização de todos os seus recursos.   **Específicos**  Tornar o aluno capacitado a:   * Entender a Arquitetura básica de um computador; * Conhecer os Sistemas e numeração e conversões de uma base para outra; * Escolher um Sistema Operacional através da compreensão do seu funcionamento; * Operá-lo de forma efetiva; * Configurar sistemas operacionais em conformidade com as necessidades; * Escolher e utilizar aplicativo de escritório adequado às necessidades do trabalho; * Utilizar aplicativos de escritório; |
| **Conteúdo Programático** |
| 1. **Unidade I**    1. Conceitos fundamentais da Computação; (Introdução, Evolução histórica, A informação e sua representação) |
| * 1. Os sistemas de numeração (Nº decimal, binário, octal e hexadecimal; conversões; representação de números inteiros e reais; condição alfanumérica)   2. Componentes / Arquitetura de um Computador (CPU, Memória, Dispositivos de E/S, Arquitetura de Von Neumann )   3. Introdução a Sistemas Operacionais;   4. Conceitos, definição e histórico;   5. Multitarefa, Monotarefa, Multiusuário, Monousuário;   6. Evolução dos Sistemas Operacionais   7. Licença de uso: Livre e Proprietário;   8. GUI – Interface gráfica com Usuário x Modo texto;   9. Introdução ao Sistema Operacional Windows 7;   10. Noções de Segurança da Informações (Vírus e outras ameaças)  1. **Unidade**     1. Conhecendo a Interface Gráfica do Windows 7;    2. Janelas, Ícones e Menu;    3. Noções de salvamento;    4. Criação de diretórios;    5. Exclusão de arquivos e pastas;    6. Windows Explorer – Gerenciador de arquivos do Windows;    7. Conhecendo a forma que o Windows 7 organiza os arquivos, diretórios e unidades de disco;    8. Gerenciamento do Computador, Variáveis de Ambiente e execução de arquivos.    9. Trabalhando os conceitos mover (recortar), copiar, colar;    10. Excluir e recuperar arquivos e diretórios;    11. Configurações de compartilhamento e rede, Mapeamento de Unidade;    12. Utilização do Painel de Controle;    13. Acessórios para Windows: Editor de texto Wordpad e Bloco de notas, Editor gráfico Paint, Ferramentas de Sistema;    14. Internet: introdução, histórico, navegadores, formulários.    15. Introdução aos Aplicativos de Escritório: histórico, principais pacotes do mercado    16. Processador de texto LibreOffice Writer/Microsoft Word: fundamentos, formatação de documentos, configuração de página, exportação de documentos;    17. Processador de texto LibreOffice Writer/Microsoft Word: estilos de texto, inserção de gráficos e figuras, Fontwork, sumários e índices;    18. Processador de texto LibreOffice Writer/Microsoft Word: inserção e formatação de tabelas, tabelas calculadas;    19. Planilhas eletrônicas LibreOffice Calc/Microsoft Excel: fundamentos, formatação, fórmulas básicas, configuração de página, exportação de documentos. |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Uso de *datashow* para exposição de slides; * Quadro branco para reforçar o aprendizado, sanar possíveis dúvidas e resolver exercícios; * Uso de equipamentos computacionais para complementar ilustrações e ministrar aulas práticas; |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade; * Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso; * Realização de seminários; |
| **Recursos Necessários** |
| * Datashow; * Pincel para quadro branco e apagador; * Kit multimídia para apresentação de vídeos; * Computadores. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia básica**   1. Capron, H.L. (et al); Introdução a Informática; 8ª ed.; São Paulo; Pearson; 2004; 350p. 2. Antonio, João; Informática para concursos; 4 ª ed.; Rio de Janeiro; Elsevier; 2009; 731p. 3. Manzano, André Luiz N G (et al); Estudo dirigido de Microsoft Office; 1 ª ed.; São Paulo; Érica ltda.; 2007; Word 176; Access 318;PowerPoint 228;Excel 218p. 4. Manzano, André Luiz N. G.; Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2007: avançado; -; São Paulo; Érica ltda.; 2010; 144p. 5. Manzano. José Augusto N. G.; Broffice.org 3.2.1:guia prático de aplicação; 1 ª ed.; São Paulo; Érica ltda.; 2010; 208p. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Algoritmos e Lógica de Programação** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 1º** |
| **Carga Horária: 120h/a (100h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Desenvolvimento do raciocínio lógico. Conceitos de algoritmo. Conceito de linguagem. Constantes e Variáveis. Tipos de Dados. Operadores. Expressões Aritméticas e lógicas. Comandos de entrada e saída. Comandos Sequenciais, condicionais e de repetição. Vetor e matriz. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Capacitar o aluno no desenvolvimento de algoritmos computacionais.   **Específicos**  - Compreender e desenvolver a lógica de programação;  - Modelar soluções de problemas usando algoritmos;  - Apreender a elaborar algoritmos de forma estruturada;  - Entender os elementos básicos do desenvolvimento de algoritmos. |
| **Conteúdo Programático** |
| * Lógica de programação; * Análise e construção de algoritmos; * Linguagem algorítmica; * Elementos básicos na construção de um algoritmo; * Variáveis e constantes; * Entrada e saída de dados; * Estruturas de Controle em um algoritmo: * Estruturas de sequência, de escolha, de escolha múltipla e de repetição; * Arrays e matrizes; |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| - A avaliação será realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas.  - Em cada módulo serão organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem;  - Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e  teóricos e seminários;  - Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas. |
| **Recursos Necessários** |
| - Quadro Branco e Pincel Atômico.  - Projetor multimídia.  - Vídeo.  - Apostilas.  - Laboratório com softwares específicos instalados. |

|  |
| --- |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia básica**  FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Makron Books. 3. ed. 2008.  ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com implementações em PASCAL e C, 2a edição, São Paulo: Editora Thomson, 2007.  CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. Introdução a Estruturas de Dados, 1a edição,  Rio de Janeiro: Campus, 2004.  PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em java. São Paulo: Prentice Hall, 2ª ed. 2008.  VILARIM, G. Algoritmos – Programação para iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. |

|  |
| --- |
| **Plano de Ensino** |
| **DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR** |
| **Nome do componente curricular : Inglês Técnico** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 1º** |
| **Carga horária: 40 h/s (33h/r)** |
| **Docente responsável: Fernando Coutinho Van Woensel** |
| **Ementa** |
| O ensino de língua inglesa no ensino médio parte dos princípios básicos da abordagem comunicativa, envolvendo o aluno em situações reais de comunicação, através da habilidade de interpretar e compreender textos nesse idioma, utilizando as estratégias de leitura oferecidas para um bom entendimento dos mesmos. O conhecimento e reprodução das estruturas linguísticas é essencial no processo aperfeiçoamento assim como a consciência do aluno em relação à importância de procurar evoluir no aprendizado de uma língua estrangeira. |

|  |
| --- |
| **Objetivos** |
| Geral  Fortalecer a competência de leitura dos alunos, proporcionando um melhor condicionamento das habilidades de interpretação de textos, como também de utilizar o conhecimento das estruturas linguísticas da língua inglesa que serão explanadas neste nível. Específicos  * Relembrar e confirmar no aluno o aprendizado no que diz respeito à prática de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa, buscando obter informações gerais e específicas. * Compreender e utilizar estruturas linguísticas de maneira contextualizada. * Conscientizar sobre a importância da Língua Estrangeira para a formação humana e profissional. |
| **Conteúdo Programático** |
| * Leitura e compreensão de textos. * Conhecimento contextualizado da língua. * Formação de palavras: processos de derivação (prefixos e sufixos) e de composição. * Plural ofnouns. * Personaland Reflexivepronouns. * Adjectivesandadverbs. * Possessive adjectives and possessive pronouns. * Verbs: Regular and Irregular forms. * Simple Present; Present Continuous. * Simple Past; Past perfect Past Continuous. * Simple Future; Future Continuous and Future with ‘going to’. * Gerund and infinitive. * Question tags and question words. * Relative Pronouns. * Indefinite pronouns and adjectives. * Conjunctions. * If clauses. * Prepositions. * Discursos: direto e indireto. * Vozes: ativa e passiva. |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas teóricas e práticas, através de debates sobre os temas em foco e a execução de exercícios que possibilitarão aos alunos a melhor absorção dos temas explanados em sala de |
| de aula. A metodologia do material didático permite que os alunos participem ativamente da aprendizagem, pois favorece no processo de aprendizagem, no que diz respeito às estruturas e o vocabulário da língua. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| Participação das aulas, resolução de exercícios, trabalhos individuais, em grupo e provas. Cada bimestre terá no mínimo duas avaliações e no máximo três. |
| **Recursos Necessários** |
| Recursos audiovisuais (projetor multimídia), aparelho de som, pincéis, quadro branco, livro didático e apostilas. |
| **Bibliografia** |
| TAVARES, K.; FRANCO, C. **Way to go!** Volume 2. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.  TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  **Leitura Complementar**  KOCH, I. V. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.  COSTA, R. S. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. |

|  |
| --- |
| **Plano de Ensino** |
| **DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR** |
| **Nome do componente curricular: Redação Técnica** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 1º** |
| **Carga horária: 40 h/s (33h/r)** |
| **Docente responsável:** |
| **Ementa** |
| Técnica redacional: Estruturação de documentos; Formas de tratamento; Recomendações para redigir bem; Correspondência: Conceito e classificação de correspondência; Correspondência particular; Correspondência oficial; Correspondência empresarial. Modelos de documentos comerciais: Abaixo-assinado; Carta comercial; Currículo vitae; E-mail; Memorando; Ordem de serviço; Recibo; Relatório; Telefax (fac-símile); Telegrama. Modelos |
| de documentos oficiais: Ata; Declaração; Exposição de motivos; Ofício; Parecer; Procuração; Requerimento; Projeto e trabalho técnico. |
| **Objetivos** |
| Geral  Aprimorar o desempenho do aluno na redação técnica, estimulando a leitura e a produção de textos. Específicos - Produzir textos escritos, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, com qualidade nos aspectos formais e na estética; - Saber utilizar mecanismos discursivos e lingüísticos de coerência e coesão para que o texto seja claro e objetivo; - Compreender as diferentes formas de ordenação do pensamento na elaboração de um texto técnico; - Saber como proceder ao elaborar um texto técnico utilizando adequadamente as forma de tratamento e as informações de forma organizada e coerente. |
| **Conteúdo Programático** |
| - Conceito de correspondência: particular, comercial e oficial.  - Conceito e distinção entre correspondência empresarial e oficial.  - Classificação das correspondências oficiais: quanto à circulação e ao conteúdo.  - A redação oficial quanto aos aspectos de linguagem e estilo.  - Características da redação oficial: impessoalidade, padronização, formalidade, uniformidade e padrão culto da linguagem.  - Qualidades da redação oficial: clareza, objetividade, concisão, precisão, correção e polidez.  - Redação Técnica: carta comercial, declaração, requerimento, ata,circular,ofício, parecer, memorando, exposição de motivos, ordem de serviço, edital, abaixo-assinado, currículo vitae, procuração, mensagens eletrônicas, recibo, convocação, atestado, telegrama, relatório e projeto de pesquisa. |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aula expositiva;  Estudo, análise e discussão de textos;  Atividade individual e em grupo. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| Avaliação individual (escrita);  Atividades (em classe e extraclasse);  Desenvolvimento de atividades individual e em grupo;  Produção textual. |
|  |
| **Recursos Necessários** |
| Quadro/pincel, datashow, textos. |

|  |
| --- |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia básica**  GONÇALVES, Eliane & BIAVA, Lurdete. *Manual para a elaboração do relatório de estágio curricular.* 5ª. ed. Florianópolis: CEFET/SC, 2004.  PLATÃO, & FIORN. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 1990.  FLORES, L. *Redação Oficial*. 2ª. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.  PLATÃO, & FIORN. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 1990.  **Bibliografia complementar**  MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: técnicas de comunicação criativa*. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008  \_\_\_\_\_\_\_\_\_, *Redação empresarial*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.  BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. Organização do texto: Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.  FERREIRA, Reinaldo Mathias. *Correspondência comercial e oficial*. São Paulo: Ática, 2000. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Meio ambiente** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 1º** |
| **Carga Horária: 40h/a (33 h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| A degradação Ambiental e as iniciativas para revertê-la; a legislação ambiental no Brasil; informática e tecnologias ambientais; os impactos das tecnologias no meio ambiente; a formação de profissionais ambientalmente conscientes e a melhoria da qualidade ambiental. |
| **Objetivos** |
| **Geral**  Conhecer o contexto ambiental atual, buscando visualizar quais as relações entre mio ambiente equilibrado, qualidade de vida e a tecnologia (incluindo nessa seara a informática).  **Específicos**   * Entender como o sistema Capitalista nos conduziu a crise ambiental e quais ações foram promovidas para revertê-la ao lingo dos anos; * Visualizar a importância da legislação para o ordenamento das atividades produtivas, bem como da preservação dos recursos naturais em geral; * Verificar a necessidade de integrar crescimento econômico e preservação ambiental; * Compreender o papel das tecnologias para a qualidade ambiental e melhoria das condições e vida na Terra; * Verificar que as tecnologias também causam impactos e como estes podem ser mitigados ao longo dos processos; * Buscar estabelecer métodos de identificar quais contribuições o profissional da informática pode empreender para a melhoria ambiental. |
| **Conteúdo Programático** |
| I – O homem e o meio ambiente   * A crise ambiental; * As primeiras ações em prol do meio ambiente; * Tratados e protocolos firmados a favor do meio ambiente equilibrado; * Contexto atual da questão ambiental: sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável?   II – O “EU” como autor da realidade ambiental   * Pequenas ações que mudaram a realidade do mundo: estudos de caso; * A responsabilidade é de cada um: reflexão sobre a participação popular na mudança de paradigmas ambientais; * O que fazer para ajudar a preservar o meio ambiente: * Uso racional da água; * Energia – economia e fontes renováveis; * Reflorestamento; * Educação ambiental.   III – Conceitos básicos em Estrutura e tipologia das normas legais   * Artigos, incisos, parágrafos, alíneas e itens; |
| * Conceito e diferença entre leis, resoluções, decretos, portarias e medidas provisórias;   IV - Noções básicas das seguintes legislações ambientais:   * Constituição Federal de 1988 – Art. 225 * A Política Ambiental no Brasil: Lei nº 6938 de 31 de agosto de 1981; * Política Nacional de Resíduos Sólidos: Lei nº 12305/10 * Crimes e sanções ambientais: Lei nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998; [Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%206.514-2008?OpenDocument) - Sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente;   V - Informática e tecnologias ambientais;   * Informática ambiental: informação tecnológica e indústria ambiental; * As vantagens e limitações deste novo ramo; * Situação no Brasil e no Mundo; * Atuação do profissional da informática na área.   VI - Os impactos das tecnologias no meio ambiente   * Geração de resíduos sólidos; * Utilização de matéria-prima: quais são e quais os impactos a obtenção das mesmas causa; * Consumo de Energia. * Sustentabilidade e informática |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas expositivas e dialogadas; Visitas técnicas; Discussões em grupo; Análises de estudos de caso. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| Haverá realização de duas avaliações por bimestre e uma recuperação bimestral.  As avaliações poderão ser escritas, orais, apresentações de seminário e trabalhos individuais. |
| **Recursos Necessários** |
| Pincel, Quadro, Apagador, Livro didático, Data show, Notebook, Sala de informática, Outros materiais que se mostrarem adequados ao objetivo da aula. |
| **Bibliografia** |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  PHILIPPI JR., A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri: Manole, 2004. 1045p.  VEIGA, José Eli da. Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2009. 184 p. |
| MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p.  MACHADO, **Paulo Afonso de Lemos. Direito Ambiental Brasileiro**. 21ª ed. São Paulo: Malheiros, 2013.  Legislações Atualizadas.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.  MAY, P.H., LUSTOSA, M.C., VINHA, V. Economia do Meio Ambiente: Teoria e prática. São Paulo: ELSEVIER, 2003.  BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Plano de ensino** | |
| **Dados do Componente Curricular** | |
| **Nome do Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico** | |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** | |
| **Semestre: 3º** | |
| **Carga Horária Anual: 40 h/s (33 h/r)** | |
| **Docente Responsável:** | |
| **Ementa** |
| A natureza do Conhecimento Científico. Conceituação e função social da pesquisa em , priorizando os métodos e técnicas de pesquisa e seu planejamento, conforme normas da ABNT. |
| **Objetivos** |
| **Geral**  Compreender o discurso científico, a organização do pensamento e a linguagem técnica apropriada à elaboração de um trabalho científico.  **Específicos**   * Identificar os principais métodos e técnicas de leitura e análise de textos e documentos; * Elaborar trabalhos científicos e relatórios técnicos; * Compreender a regência da ABNT. |
| **Conteúdo Programático** |
| **UNIDADE I – O CONHECIMENTO**   * O que é o conhecimento * Níveis de conhecimento * Tipos de conhecimento * O Conhecimento do senso comum, * O conhecimento filosófico * O conhecimento mitológico * O conhecimento religioso   **UNIDADE II – O CONHECIMENTO CIENTÍFICO**   * O conhecimento científico ao longo da história * Busca de princípios explicativos e visão unitária da realidade * Ideal da racionalidade e a verdade sintática * Ideal da objetividade e a verdade semântica * A verdade pragmática * Historicidade dos critérios de cientificidade   **UNIDADE III – CIÊNCIA E MÉTODO: UMA VISÃO HISTÓRICA**   * Ciência e método: a visão grega * Ciência e método: a abordagem da ciência moderna * Ciência e método: a visão contemporânea   **UNIDADE III – MÉTODOS E TÉCNICAS E ESTUDOS**   * Resumos * Tipos de resumo * Fichamentos * Tipos de Fichamento |
| * Fluxogramas * Tipos de Fluxogramas   **UNIDADE IV – REGÊNCIA DA ABNT PARA TRABALHOS ACADÊMICOS**   * Como Fazer REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA * Como elaborar uma BIBLIOGRAFIA * Citações: Como inseri-las no texto * Tipos de citações * Como elaborar RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR * Como elaborar ARTIGO CIENTÍFICO * Conceituação de PESQUISA * Tipos de pesquisa |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas expositivo-dialogadas, leitura e discussão de textos, estudo dirigido e exercícios de fixação da aprendizagem. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| A avaliação será de forma contínua levando-se em consideração a participação do aluno nos trabalhos propostos em sala de aula e nos exercícios escritos de verificação da aprendizagem. |
| **Recursos Necessários** |
| Físicos, humanos e materiais (Sala, quadro, pincel, datashow, apostilas e vídeos). |
| **Bibliografia** |
| **bibliografia básica**  ERVIAN, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 3ª. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.  AKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- NBR 14.724, NBR 10520 e NBR 6023.  **bibliografia complementar**  CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas.** 6ª. Ed. Campinas: Papirus, 1997. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Programação Estruturada** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 2º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Conceitos do paradigma de Programação Estruturada; Implementação de algoritmos utilizando uma linguagem de programação; Estruturas de controle; Estruturas de decisão e repetição; Manipulação de Strings; Vetores e matrizes; Modularização; |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Compreender a aplicar, por meio de uma linguagem de programação, os conceitos da programação estruturada.   **Específicos**   * Implementar algoritmos; * Utilizar estruturas de controle, repetição e manipulação de variáveis; * Utilizar vetores e matrizes como estrutura de dados; * Implementar programas modularizados através de funções. |
| **Conteúdo Programático** |
| Programação Estruturada   * Tipos básicos de dados * Memória, constantes e variáveis * Operadores aritméticos, lógicos e relacionais * Comandos básicos de atribuição, de entrada e saída de dados * Funções primitivas * Estruturas condicionais * Estruturas de repetição   Tipos Estruturados de Dados   * Strings * Vetores e Matrizes   Modularidade   * Métodos estáticos (funcões) * Passagem de parâmetros (por valor e referência) * Bibliotecas |

|  |
| --- |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Aulas expositivas e práticas em laboratório. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * Avaliações escritas e práticas; * Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios e projetos). |
|  |
| **Recursos Necessários** |
| * Quadro Branco e Pincel Atômico. * Projetor multimídia. * Vídeo. * Apostilas. * Laboratório de informática com pelo menos 20 computadores em rede. * Cada computador com softwares específicos instalados. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  ASCENCIO, Ana F. G. Fundamentos da Programação de Computadores. 2 ed. São Paulo. Pearson, 2007.  **Bibliografia Complementar**  MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.  BACKES, André. Linguagem C: Completa e Descomplicada. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Programação Orientada a Objetos** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre:3º** |
| **Carga Horária: 120h/a (100h/r)** |
| **Docente Responsável:** |

|  |
| --- |
| **Ementa** |
| Conceitos da programação orientada a objetos, principais linguagens orientadas a objetos, principais práticas para desenvolvimento de aplicações de qualidade, uso de um ambiente integrado de desenvolvimento de *software* (IDE), adequar o desenvolvimento de aplicações em um processo de desenvolvimento de *software*. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Compreender a aplicar, por meio de uma linguagem de programação, os conceitos da programação orientada a objetos obedecendo as melhores práticas já usadas para a geração de aplicações de qualidade.   **Específicos**   * Abstrair a concepção de sistemas segundo o paradigma orientado a objetos; * Compreender e aplicar a metodologia de desenvolvimento orientada a objetos; * Diferenciar o desenvolvimento orientado a objetos do desenvolvimento estrutural; * Entender os principais conceitos da programação orientada a objetos; * Utilizar boas práticas de programação orientada a objetos no desenvolvimento de sistemas; * Utilizar as principais ferramentas de desenvolvimento orientado a objetos; * Preparar o ambiente computacional para desenvolvimento e execução de aplicações; * Usar uma linguagem de programação orientada a objetos para desenvolvimento de * aplicações; * Discernir as principais diferenças entre as principais linguagens de programação orientadas * a objetos; * Ter conhecimento e utilizar a documentação da linguagem usada; * Desenvolver programas que tratem erros e exceções; * Usar bibliotecas para desenvolvimento de aplicações; * Elaborar testes unitários. |
| **Conteúdo Programático** |
| * Estudo de uma linguagem de programação orientada a objetos; * Preparação do ambiente de desenvolvimento; * Desenvolvimento de aplicações utilizando uma linguagem orientada a objetos; * Fundamentos do paradigma de programação orientada a objetos; * Conceitos de abstração e encapsulamento; * Conceito de objeto, classe, atributo, método, polimorfismo e ligação dinâmica; * Níveis de restrição de acesso aos elementos das classes; * Reutilização de código utilizando herança, composição e agregação; * Princípios básicos das boas práticas de programação orientada a objetos; * Desenvolvendo interfaces gráficas; * Tratamento de erros; * Coleções de objetos. |

|  |
| --- |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos, trabalhos de pesquisa e uso de recursos multimídias. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas.  Cada módulo são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem;  Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários;  Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas. |
| **Recursos Necessários** |
| * Quadro Branco e Pincel Atômico. * Projetor multimídia. * Vídeo. * Apostilas. * Laboratório de informática com pelo menos 20 computadores em rede. * Cada computador com softwares específicos instalados. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java, 2a edição, Rio de Janeiro, Alta Books, 2007.  DEITEL, H. M.; DEITEL, P. Java - Como programar, 6ª Edição, Prentice-Hall, 2005.  SINTES, A. Aprenda Programação Orientada a Objeto em 21 Dias. Makron Books. 1ª ed., 2002. ISBN:853461461X |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Fundamentos de Hardware** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 2º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |

|  |
| --- |
| **Ementa** |
| Componentes Internos do Computador. Montagem do Computador. Conceito de BIOS, POST, CMOS e SETUP. Configuração do SETUP. Instalação de Sistemas Operacionais Windows e Linux. Instalação de Softwares Aplicativos em Windows e Linux. Noções de Sistemas de Arquivos e Particionamento. Integração de tecnologias atuais de componentes internos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Restauração do Sistema e Backup. Recuperação de dados. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Compreender as funções dos componentes internos do computador; * Apreender como funciona o processo de montagem e configuração básica do computador; * Apreender a instalar e configurar Sistemas Operacionais; * Conhecer os principais Sistemas de Arquivos e como realizar o particionamento; * Conhecer as tecnologias atuais de componentes internos e apreender como integrá-las; * Conhecer técnicas de manutenção para computadores; * Conhecer técnicas para recuperação de dados;   **Específicos**   * Tomar conhecimento dos componentes internos e suas funções em um sistema computacional; * Tomar conhecimento de como montar e configurar um computador; * Realizar a instalação de Sistemas Operacionais Windows e Linux; * Combinar tecnologias atuais de componentes internos; * Realizar manutenção em computadores; * Realizar recuperação de dados; |
| **Conteúdo Programático** |
| 1. **Unidade I**     1. Componentes internos do computador e suas funções;    2. Montagem de Computadores;    3. Conceito de BIOS, POST, CMOS e SETUP e configuração do SETUP;    4. Instalação do Sistema Operacional Windows    5. Instalação dos Drivers    6. Instalação de Aplicativos no Windows 2. **Unidade II**     1. Instalação do Sistemas Operacional Linux e Aplicativos    2. Sistemas de Aquivos e Particionamento    3. Tecnologias atuais de componentes internos 3. **Unidade III**    1. Manutenção Preventiva do Hardware: Limpeza    2. Manutenção Preventiva do Software: Restauração do Sistema e Backup de dados    3. Manutenção Corretiva    4. Recuperação de Dados |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Uso de *datashow* para exposição de slides; * Quadro branco para reforçar o aprendizado, sanar possíveis dúvidas e resolver exercícios; * Uso de Kits de computadores para aulas práticas; |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade; * Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso; * Realização de seminários; |
| **Recursos Necessários** |
| * Datashow; * Pincel para quadro branco e apagador; * Kit multimídia para apresentação de vídeos; * Equipamentos de hardware; * Ferramentas para manuseio do hardware; * Kits de computadores. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  Torres, Gabriel. “Montagem de Micros: para autodidatas, estudantes e técnicos”, 2013. Editora Nova Terra, 2ª Edição. ISBN978-85-61893-24-8.  Morimoto, Carlos E. “Hardware: o guia definitivo II”, 2010. Editora Sul Editores, 1ª Edição. ISBN 978-85-99593-16-5.  Torres, Gabriel. “Hardware: versão revisada e atualizada”, 2013. Editora Nova Terra, 1ª Edição. ISBN 978-85-61893-21-7.  Paixão, Renato R. “Manutenção de Computadores: Guia prático”, 2010. Editora Érica, 1ª Edição. ISBN 978-85-365-0322-6. |
| **plano de ensino** | |
| **Dados do Componente Curricular** | |
| **Nome do Componente Curricular: Redes de Computadores** | |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** | |
| **Semestre: 2º** | |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** | |
| **Docente Responsável:** | |
| **Ementa** | |
| Noções básicas de rede de computadores. Tipos de enlaces, códigos, modos de transmissão, controle de erros, ligações ponto a ponto e multiponto e seu controle. Topologias e meios físicos de transmissão, protocolos e serviços de comunicação. Arquitetura de redes abertas e proprietárias: modelo de referência OSI, padrões para redes locais e arquitetura TCP/IP. | |
| **objetivos** | |
| **Geral**   * Estudar e aprender os conceitos, protocolos e serviços utilizados em redes de computadores   **Específicos**   * Entender os conceitos básicos sobre comunicação de dados; * Diferenciar os modelos de referência usados em Redes de Computadores; * Entender a aplicação das diversas camadas do Modelo TCP/IP; * Estudar, Utilizar aplicações e serviços em Redes de Computadores. * Implementar na prática uma pequena Rede de Computadores | |
| **Conteúdo Programático** | |
| 1. Conceito de Redes de Computadores e a Internet 2. Visão de Estrutura em Camadas    1. Arquitetura OSI    2. Arquitetura TCP/IP 3. Camadas da Arquitetura TCP/IP    1. Camada de Aplicação e seus principais protocolos    2. Camada de transporte TCP e UDP    3. Camada de Rede: IPv4, IPv6, Roteamento Estático e Dinâmico, ICMP    4. Camada de Enlace / Física | |
| **Metodologia de Ensino** | |
| * Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos * Trabalhos individuais e em grupo * Leitura e elaboração de artigos e relatórios técnicos | |

|  |
| --- |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * A avaliação do conhecimento será realizada de forma contínua, considerando a assiduidade e o desempenho de cada aluno em atividades propostas em sala de aula. * Os instrumentos utilizados para avaliação podem variar entre avaliações escritas individuais, trabalhos de pesquisa individual ou em grupo e implementações. * A cada 20 horas/aula concretizadas será aplicado um dos instrumentos acima apresentado. |
| **Recursos Necessários** |
| * Datashow; * Pincel para quadro branco e apagador; * Kit multimídia para apresentação de vídeos; * Equipamentos de rede: cabos, hubs, switches e conectores RJ-45; * Computadores em Rede. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  ROSS, Keith e KUROSE, JAMES. Redes de Computadores e a Internet: Uma nova abordagem, Ed. Addison Wesley  COMER, Douglas E, Interligação em Rede com TCP/IP, Vol I, Ed. Campus  TANENBAUM, Andrew S., Redes de Computadores, Ed. Campus  SOARES, Luiz F.; LEMOS, Guido e COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, Ed. Campus |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Redes de Computadores II** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 3º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Aplicações de redes. Redes locais de alta velocidade. Redes metropolitanas RDSI-FE e RDSI-FL: Padronização e modelo de referência. Redes virtuais e interconexão de LANs e MANs. |

|  |
| --- |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Apresentar ao aluno novas tecnologias utilizadas para transmissão de dados em Redes. Estudar conceitos, padrões, protocolos e serviços utilizados em redes no contexto de tipos de cabeamento, qualidade de serviços e etc. Utilização de simuladores de redes. |
| **Conteúdo Programático** |
| * Revisão camada de Redes * Camada de Enlace   + Serviços,Técnicas de Detecção de Erro, Protocolos de acesso   + Endereçamento,   + Ethernet, Computadores, PPP   + Design de rede Lan (Modelo de 3 camadas)   + Redes Virtuais (Vlan)   + RDSI - Padrões * Padronização do cabeamento de rede   + Organizações de padronização no Brasil e no Mundo   + Conceito de cabeamento estruturado   + Principais normas para sistemas de cabeamento estruturado * Redes sem fios e redes móveis   + Características, CDMA   + Padrões 802.11, 802.16, RFID   + Redes de Celulares * IPV6   + Endereçamento   + Transição IPV4 para IPV6 * Roteamento Dinâmico * Novas Tecnologias de Redes. |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos * Utilização de Simuladores; * Trabalhos práticos; * Leitura e elaboração de artigos e relatórios técnicos |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * A avaliação do conhecimento será realizada de forma contínua, considerando a assiduidade e o desempenho de cada aluno em atividades propostas em sala de aula. * Os instrumentos utilizados para avaliação podem variar entre avaliações escritas individuais, trabalhos de pesquisa individual ou em grupo e implementações. * A cada 20 horas/aula concretizadas será aplicado um dos instrumentos acima apresentado. |

|  |
| --- |
| **Recursos Necessários** |
| * Datashow; * Pincel para quadro branco e apagador; * Kit multimídia para apresentação de vídeos; * Equipamentos de rede: cabos, hubs, switches e conectores RJ-45; * Computadores em Rede. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  KUROSE, F., Ross, K. W. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down. 5ª ed. Editora Pearson, 2010.  TANEMBAUM, A.S. Redes de Computadores. 5ª ed. Editora Campus. 2011.  **Bibliografia Complementar**  CHOWDHURY, D. D. Projetos Avançados de Redes IP. Editora Campus, 2002.  SOARES, L.F.G.S; Lemos, G.S. e Colcher, S. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. Editora Campus, 1995.  WIRTH, A. Redes Digitais de Serviços RDSI/ISDN. Editora Book Express, 1999.  PINHEIRO, J. M. S.; Guia Completo de Cabeamento de Redes; Editora Campus  MARIN, P. S.; Cabeamento Estruturado; Editora Érica  Apostilas disponíveis no site http://www.projetoderedes.com.br |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Banco de Dados** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 2º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |

|  |
| --- |
| **Ementa** |
| Os dados são elementos importantes em quaisquer sistemas informatizados. Conhecer modelos que possibilitem diferentes visões daqueles elementos, além de projetar, de fato, banco de dados em nível físico com as peculiaridades de uma linguagem que ofereça consultas que melhorem a performance da aplicação as quais estão relacionados. |
| **objetivos** |
| **Geral**  - Projetar e analisar um banco de dados relacional  **Específicos**  - Projetar banco de dados relacionais;  - Conceber modelos conceitual de banco de dados relacionais;  - Utilizar técnicas de normalização;  - Manipular banco de dados por meio da linguagem SQL; |
| **Conteúdo Programático** |
| * Conceitos básicos de bancos de dados e SGBD * Modelagem de dados * Ferramenta para modelagem de dados * Modelo Conceitual * SQL * Modelo Físico |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas expositivas, dialogadas e práticas, com desenvolvimento de projetos que servirão para as outras disciplinas. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| Serão três avaliações: uma teórica, uma prática e um projeto de banco de dados individual. Cada aluno escolherá um problema/domínio de negócios a ser desenvolvido. Este projeto será evoluído para um sistema completo nas próximas disciplinas. |
| **Recursos Necessários** |
| SGBD MySQL, computadores, datashow, ferramentas para projeto, quadro e pinceis. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia básica**  ELMASI, Ramez. NAVATHE, Shamkant. **Sistemas de Banco de Dados**. São Paulo: Pearson, 2005.  SETZER, Valdemar W. SILVA, Flávio Soares Corrêa. **Banco de Dados - Aprenda o que são / Melhore seu conhecimento / Construa os seus.** São Paulo: Edgard Blücer, 2005. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Empreendedorismo** |
| **Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio** |
| **Série: 3º Ano** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Empreendedorismo. Empreendimento e empreendedor. Planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos. A informática como área de negócios. Planos de negócios. Planejamento de empreendimentos em Informática. Empreendedorismo social. |
| **objetivos** |
| **Geral**  A Disciplina objetiva dotar os alunos com conhecimentos teóricos e práticos no que tange ao Empreendedorismo aplicado a informática.  **Específicos**   * Compreender o que é empreendedorismo. * Analisar o papel do empreendimento e do empreendedor. * Definir o perfil do empreendedor diferenciando os tipos de empreendedor. * Conhecer como se dá o planejamento de uma organização. * Identificar os espaços de empreendimentos na área de informática. * Compreender o que é empreendedorismo social. * Identificar os passos necessários para um plano de negócios; * Construir um plano de negócios. |
| **Conteúdo Programático** |
| * Empreendedorismo. * Histórico do empreendedorismo * Empreendimento e empreendedor. * Perfil do empreendedor; * Tipos de empreendedores * Planejamento de uma organização * Ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos * A informática como área de negócios * Planejamento de empreendimentos em Informática. * Empreendedorismo social. |
| * Planos de negócios. |
| **Metodologia de Ensino** |
| A metodologia de ensino adotada é composta por aulas expositivas sobre a teoria do assunto abordado, além da aplicação de textos e estudos de caso para reflexão critica dos educandos, com aplicação de exercícios para melhor aprendizagem complementados com visitas técnicas. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| Serão efetivadas avaliações com base no desempenho em classe, usando para isto prova, trabalho em grupo e Trabalho extraclasse (Estudo de Caso). |
| **Recursos Necessários** |
| Aulas Expositivas: Quadro Branco; Pincéis; Apagadores; Recursos Audiovisuais: TV; DVD; Projetor Multimídia; |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia/básica**  BATALHA, M. O. (Coordenador). **Gestão agroindustrial**. São Paulo, Atlas, 2001.  CHIAVENATTO. I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.  ZYLBERSZTAZJN, D.; NEVES, M. (Orgs.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. São Paulo, Pioneira, 2000.  **Bibliografia Complementar**  DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.). **Empreendedorismo Estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  \_\_\_\_\_\_\_\_. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 5ª reimpressão.  ORTIGARA, A. A. A **Cabeça do Empreendedor**: o pensamento do fundador de uma empresa de sucesso. Florianópolis: Editora Insular, 2008. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Informática** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre:4º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Atualizações e inovações no campo da informática. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Manter o discente atualizado com o estado da arte em Informática. |
| **Conteúdo Programático** |
| * O conteúdo varia, de acordo com a seleção do docente e temas emergentes da área. |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Aulas expositivas, Oficinas de trabalho, Seminários, Palestras, Estudos de caso, Estudos de Grupo, leitura e análise de textos, Técnicas vivenciais de dinâmicas de grupo. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias listadas abaixo: * Participação do aluno nas atividades dentro de salade aula. * Presença e participação nas atividades de grupo * Trabalhos individuais, escritos, quando necessário. * Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.). * Provas escritas. * Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade. |
| **Recursos Necessários** |
| 1. A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes recursos didáticos: 2. - Textos (livros, artigos, estudos de caso, etc.). 3. - Quadro branco e caneta para quadro branco. 4. - Televisão, DVD player, vídeos, softwares. 5. - Equipamentos de informática (computador, projetor digital, impressora, etc.)   - World Wide Web. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  Variará segundo os temas selecionados pelo professor da disciplina. |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Desenvolvimento de Aplicações Web I** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 3º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Fundamentos e princípios da World Wide Web (WWW); Protocolos e serviços da Internet; Linguagem de marcação HTML (Hypertext Markup Language); Folhas de Estilos com CSS (Cascading Style Sheet); Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor; Desenvolver aplicações interativas para a Web. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Identificar, compreender, projetar e desenvolver sites estáticos utilizando as tecnologias apropriadas.   **Específicos**   * Explicar o funcionamento dos protocolos e serviços básicos da Internet; * Apontar as tecnologias recentes para o desenvolvimento de sites web; * Planejar e especificar Sistemas de Informação para Internet focados no protocolo HTTP/HTTPS; * Criar sites estáticos utilizando HTML, CSS e JavaScript. |
| **Conteúdo Programático** |
| A Web   * + Definições   + Histórico   + Documento estruturado   + Padrões Web   + Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor   HTML   * + Conceitos básicos   + Diferenças entre XHTML e HTML   + Imagens, listas, links e tabelas   + Formulários   CSS – Folhas de estilo em cascata   * + Conceitos básicos   + Medidas   + Estilos para texto, fontes, background e cores   + Box Model   + Posicionamento |
| JavaScript   * + Introdução   + Sintaxe   + Tratamento de eventos do usuário |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais, utilizando software de apresentação e material disponível na internet. * Aulas práticas em laboratório, utilizando roteiros e exercícios que podem ser executados individualmente ou em grupos. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * Trabalhos: Listas de exercícios em laboratório, avaliação individual de cada aluno, interesse, assiduidade, frequência, atividades extra-classe (projetos) e mini-testes. |
| **Recursos Necessários** |
| * Quadro Branco e pincel, laboratório de computadores contendo componentes de hardware e software específicos, acesso a internet e projetor multimídia. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a Cabeça!** HTML com CSS e XHTML. Alta Books, 2006.  **Bibliografia Complementar**  SIERRA, Katty; BATES, Bert. **Use a cabeça! Java**. 2a ed. Rio de Janeiro. Alta Books, 2009.  SILVA, Maurício Samy. **Construindo Sites com CSS e XHTML: Sites controlados por folhas de estilo em cascata**. 1ª ed. São Paulo. Novatec Editora, 2007.  SILVA, Maurício Samy. **CSS3: Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. 1ª ed. São Paulo. Novatec Editora, 2011.  SILVA, Maurício Samy. **JavaScript: Guia do programador**. 1ª ed. São Paulo. Novatec Editora, 2010. |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Desenvolvimento de Aplicações Web II** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 4º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Desenvolvimento de aplicações dinâmicas para a Web; Integração de aplicações com banco de dados; Controle de estado e acesso; Padrão MVC e programação em camadas. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Desenvolvimento de aplicações web com programação no cliente e servidor. Controles de estado e sessão. Desenvolvimento com padrão MVC. Persistência de dados.   **Específicos**   * Atuar como desenvolvedor de aplicações dinâmicas, cujo foco principal é a programação no servidor; * Planejar e especificar sistemas de informação para internet focado no protocolo HTTP/HTTPS. |
| **Conteúdo Programático** |
| A linguagem PHP   * + Introdução   + Sintaxe básica   + Variáveis e tipos   + Operadores   + Estruturas de Controle   + Array   + Funções   Recebendo dados de formulários   * + Métodos GET e POST   + Recuperando e validando os dados   Integração com banco de dados  Gerenciando sessões   * + Criando uma sessão   + Excluindo uma sessão   + Variáveis de sessão   Autenticação de usuários  Padrão MVC e desenvolvimento em camadas |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais, utilizando software de apresentação e material disponível na internet. * Aulas práticas em laboratório, utilizando roteiros e exercícios que podem ser executados individualmente ou em grupos. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * Trabalhos: Listas de exercícios em laboratório, avaliação individual de cada aluno, interesse, assiduidade, frequência, atividades extra-classe (projetos) e mini-testes. |
| **Recursos Necessários** |
| * Quadro Branco e pincel, laboratório de computadores contendo componentes de hardware e software específicos, acesso a internet e projetor multimídia. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  SOARES, Wallace. **Crie um Sistema Web com PHP 5 e Ajax com Controle de Estoque**. 1 ed. São Paulo. Editora Érica, 2009.  SOARES, Wallace. **PHP 5: Conceitos, Programação e Integração com Bancos de Dados**. 6 ed. São Paulo. Editora Érica, 2011.  **Bibliografia Complementar**  BASHAM, Bryan; SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a Cabeça! Servlets & JSP. 2ª ed. Rio de Janeiro. Alta Books, 2008. |

|  |  |
| --- | --- |
| **plano de ensino** | |
| **Dados do Componente Curricular** | |
| **Nome do Componente Curricular: Sistemas Operacionais de Redes** | |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** | |
| **Semestre:4º** | |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** | |
| **Docente Responsável:** | |
| **Ementa** | |
| Conceitos básicos dos principais serviços em uma rede, concepção e gerenciamento de serviços em redes de computadores, segurança e qualidade no fornecimento de serviços em rede. | |
| **objetivos** | |
| **Geral**   * Conhecer, conceber, usar e gerenciar sistemas de servidores com o intuito de fornecer variados serviços de redes a clientes distintos com qualidade de serviço e segurança na rede.   **Específicos**   * Compreender os principais serviços a serem fornecidos em uma rede de computadores; * Compreender os mecanismos de interação no fornecimento dos serviços; * Compreender e aplicar as principais práticas do gerenciamento de redes de computadores; * Instalar, gerenciar e configurar serviços de rede em sistemas Linux e/ou Windows Server; * Configurar clientes para usufruírem serviços da rede; * Conhecer e aplicar as principais práticas de segurança para servidores de redes; * Conhecer e aplicar as principais práticas para provimento de qualidade de serviço; * Promover o compartilhamento dos recursos da rede. | |
| **Conteúdo Programático** | |
| * Configuração do ambiente de rede com servidores e clientes com sistemas operacionais distintos;   + Instalação de Servidores   + Fundamentos e Estrutura do Sistema Operacional * Principais práticas e responsabilidades no gerenciamento de redes de computadores; * Administração de serviços de rede no Windows Server e/ou Linux:   + Sistema de Nomes de Domínio (DNS);   + Servidor para atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP);   + Servidor Web (HTTP);   + Servidor de Acesso remoto seguro (SSH);   + Servidor de transferência de arquivos (FTP); | |
| * + Servidores de correio eletrônico (SMTP / POP3 / IMAP);   + Serviços de Diretório (Active Directory e/ou Samba);     - Serviços de autenticação;     - Servidores de arquivo;     - Políticas de grupo;   + Servidor de impressão;   + Proxy de rede;   + Administração de grupos e contas de usuários. * Servidor de Log; | |
| **Metodologia de Ensino** | |
| Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos, trabalhos de pesquisa e uso de recursos multimídias. | |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** | | |
| A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas.  Cada módulo são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem;  Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários;  Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas. | | |
| **Recursos Necessários** | | |
| * Quadro Branco e Pincel Atômico. * Projetor multimídia. * Vídeo. * Apostilas. * Laboratório de informática com pelo menos 5 computadores em rede. * Cada computador com softwares específicos instalados. | | |
| **Bibliografia** | | |
| **Bibliografia Básica**  MORIMOTO, C. E. **Servidores Linux, Guia Prático**. GDH Press e Sul Editores. 2008.  THOMPSON, M. A. **Windows Server 2008 R2 - Instalação, Configuração e Administração de Redes**. 1ª ed. Editora Erica. 2010.  SILVA, G. M. **Guia Foca GNU/Linux - Nível introdutório**. 2010.  SILVA, G. M. **Guia Foca GNU/Linux - Nível intermediário**. 2010.  SILVA, G. M. **Guia Foca GNU/Linux - Nível avançado**. 2010.  NEMETH, E. SYNDER, G.; HEIN, T. R. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador**. 2ª ed. Pearson. 2007. | | |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Segurança da Informação** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre:4º** |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** |
| Conceitos básicos de segurança da informação, normas e políticas de segurança da informação, processo de segurança da informação, autenticação, criptografia, assinatura digital, redes privadas, firewalls, sistemas de detecção e prevenção de intrusão, Pentest e Analise de Vulnerabilidades. |
| **objetivos** |
| **Geral**   * Conhecer, conceber e usar sistemas de segurança da informação de acordo com práticas de processos de seguranças estabelecidos.   **Específicos**   * Compreender os requisitos básicos da segurança da informação; * Conhecer os principais tipos de ataques e sua contra medidas; * Conhecer, analisar e desenvolver uma política básica de segurança da informação; * Analisar o negócio e cultura das empresas e de acordo com suas características aplicar o processo de segurança da informação; * Aprender e utilizar as normas de segurança da informação; * Conhecer, instalar, configurar sistemas de proteção de redes de computadores como firewalls, sistemas de detecção de intrusão; * Elaborar documentos técnicos referentes à segurança da informação; * Conhecer os principais tipos de autenticação e usá-las de acordo com as necessidades; * Compreender o funcionamento da criptografia de dados, da assinatura digital e do sistema de infraestrutura chaves públicas; * Entender e aplicar os principais protocolos de segurança; * Conhecer e implantar uma rede privada virtual. * Analisar Vulnerabilidades em uma Rede ou Sistema e realizar testes de invasão e intrusão. |
| **Conteúdo Programático** |
| * Requisitos básicos da segurança da informação; * Principais tipos de ataques e atacantes e suas contra medidas; * Processo de segurança da informação; * Política de segurança da informação; * Normas de segurança da informação (ABNT NBR ISO/IEC 27001); |
| * Instalação, configuração e implantação de firewalls e sistemas de detecção de intrusão; * Criptografia de dados; * Assinatura digital; * Infraestrutura de chaves públicas; * Rede virtual privada; * Sistemas de autenticação; * Segurança em protocolos e serviços: segurança de IP, de e-mail e na Web. * Analise de Vulnerabilidade e Pentest. |
| **Metodologia de Ensino** |
| * Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos, trabalhos de pesquisa e uso de recursos multimídias. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| * A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas. Para cada módulo são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem; * Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários; * Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas. |
| **Recursos Necessários** |
| 1. Quadro Branco e Pincel Atômico. 2. Projetor multimídia. 3. Vídeo. 4. Apostilas. 5. Laboratório de informática com pelo menos 5 computadores em rede.   Cada computador com softwares específicos instalados. |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  CARUSO, Carlos A. A.; STEFFEN, Flávio D. **Segurança em Informática e de Informações**. 2ª ed. rev. e ampl. Senac, São Paulo, 1999.  RUFINO, Nelson Murilo de O. **Segurança em Redes sem Fio: Aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth**. 1ª ed. NOVATEC, 2005. ISBN: 8575220705. Link: <http://www.malima.com.br/BOOK_read.asp?id=853>;  ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006 – Tecnologia da informação – Técnicas de segurança Sistemas de gestão de segurança da informação – Requisitos, ABNT |

|  |
| --- |
| **plano de ensino** |
| **Dados do Componente Curricular** |
| **Nome do Componente Curricular: Relações Humanas no Trabalho** |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** |
| **Semestre: 1º** |
| **Carga Horária Anual: 40 h/a (33 h/r)** |
| **Docente Responsável:** |
| **Ementa** | |
| A disciplina trata das contribuições da psicologia na construção do conhecimento de si mesmo, do outro e das relações de trabalho. Concepções sobre ética e moral, responsabilidade profissional e social; auto-estima e as relações profissionais; educação para a diversidade, compreendendo as relações étnico-raciais orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos; as relações humanas no contexto das organizações. motivação; liderança; qualidade de vida no trabalho. | |
| **Objetivos** | |
| **Geral**  Conhecer as contribuições da psicologia para a construção de relações interpessoais sensibilizando para um posicionamento crítico e reflexivo do papel do indivíduo numa sociedade voltada para o mundo do trabalho, compreendendo os fundamentos e processos básicos do comportamento humano no contexto organizacional em seus aspectos técnicos e éticos.  **Específicos**   * Compreender as variáveis que interferem nas relações interpessoais e no estabelecimento de relações saudáveis e produtivas nas organizações; * Valorizar a diversidade na sociedade brasileira, multicultural e pluriétnica, superando atitudes racistas e práticas discriminatórias. * Capacitar as pessoas a atuarem nas equipes de trabalho com habilidade, competência e atitudes éticas; * Desenvolver as habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho; * Conhecer as concepções de ética e bioética e suas repercussões no mundo do trabalho; * Proporcionar aos alunos a identificação de seus próprios comportamentos e reflexão do seu trabalho a nível pessoal e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de padrões éticos. | |

|  |
| --- |
| **Conteúdo Programático** |
| I Bimestre  • Fundamentos do comportamento humano  • A Compreensão de si e do outro  • O conceito de empatia e sua importância nas relações humanas  • Relações interpessoais e desenvolvimento de trabalho em equipe  II Bimestre  • Comunicação e desenvolvimento interpessoal  • Desenvolvimento de lideranças  • Inteligência emocional no trabalho  • A diversidade étnico-racial na educação brasileira e práticas discriminatórias e racistas institucionalizadas presentes no cotidiano.  III Bimestre  • Ética: Conceito e importância  • Valores éticos e código de ética profissional  • Ética e o princípio do cuidado  IV Bimestre  • Qualidade de vida e saúde mental no trabalho  • A influência das relações humanas nas condições de saúde e trabalho  • A invisibilidade social do trabalho  • Qualidade de Vida no Trabalho |
| **Metodologia de Ensino** |
| Aulas dialogadas, relatórios individuais, seminários, discussão de textos e vivências em grupo, estudo de campo. |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** |
| Serão realizadas avaliações processuais, diagnósticas, de forma contínua e cumulativa para analisar as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Serão avaliadas as habilidades de expressão escrita e oral, capacidade de crítica e compreensão do conteúdo, capacidade de relacionamento em equipes de trabalho, frequência e envolvimento nas aulas. |
| **Recursos Necessários** |
| Projetor multimídia, micro System e CD |
| **Bibliografia** |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BOFF, Leonardo.**Ética e Moral: a busca de fundamentos.** 7ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011.  SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9º. Edição. São Paulo: Atlas: 2010.  ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org. ). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Ed. Porto Alegre: 2014. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. Coimbra: Almedina, 2013.  DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Org.). Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações. Petropólis: Vozes, 2009.  ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org. ). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.  WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. 52 ed., Petrópolis: Vozes, 2003.  CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE & ; LEO PESSINI: Problemas Atuais de Bioética - São Camilo, Edições Loyola, 2005. |

|  |  |
| --- | --- |
| **plano de ensino** | |
| **Dados do Componente Curricular** | |
| **Nome do Componente Curricular: Análise e Projeto de Sistemas** | |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** | |
| **Semestre: 3º** | |
| **Carga Horária: 80h/a (67h/r)** | |
| **Docente Responsável:** | |
| **Ementa** | |
| Conceitos de levantamento, análise e especificação de requisitos, projeto de sistemas baseados em UML e estimativas de tamanho, duração e custo de projeto. | |
| **objetivos** | |
| **Geral**   * Adquirir conhecimentos sobre conceito, técnicas e métodos para análise, projeto e implementação de sistemas computacionais.   **Específicos**   * Dominar a metodologia de desenvolvimento orientado a objetos com condições de utilizar uma ferramenta CASE no desenvolvimento orientado a objetos. * Modelar projetos de sistemas a partir de problemas do mundo real. | |
| **Conteúdo Programático** | |
| Unidade 1 – Introdução à Análise e Desenvolvimento de Sistemas: conceitos sobre software, engenharia de software, papéis, artefatos, processos.  Unidade 2 – Levantamento, análise e especificação de requisitos: introdução à engenharia de requisitos, técnicas de elicitação (entrevistas e brainstorm), registro de partes interessadas, documentação de requisitos funcionais, não-funcionais e não-requisitos.  Unidade 3 – Projeto e Análise de Sistemas: introdução à Linguagem de Modelagem Unificada (UML), Diagrama de Casos de Uso, Diagrama de Atividades, Diagrama de Sequência, Diagrama de Classes; uso de ferramentas CASE; projeto UML baseado no documento de requisitos.  Unidade 4 – Estimativas de tamanho, duração e custo de projetos: estimativas de duração baseado no método dos três pontos (melhor caso, pior caso e caso normal), especificação e precificação de hora de trabalho, técnicas de estimativas de duração, precificação de projeto. Utilização do Microsoft Project. | |
| **Metodologia de Ensino** | |
| Os trabalhos serão repassados aos alunos em intervalos de no mínimo uma semana. Estes trabalhos poderão ser enviados por e-mail. Os alunos farão entrevistas reais baseados em projetos individuais da disciplina anterior de Banco de Dados. Os trabalhos serão formados por conjuntos de problemas teóricos e/ou práticos e estudos de caso baseados em projetos reais. | |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** | |
| * A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias listadas abaixo: * Participação do aluno nas atividades dentro de sala de aula. * Trabalhos individuais, escritos e de prática de campo, quando necessário. * Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.). * Provas escritas. * Evolução de projetos reais de outras disciplinas | |
| **Recursos Necessários** |
| A construção das competências pretendidas será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:   * Textos (livros, artigos, estudos de caso, etc.). * Quadro branco e caneta para quadro branco. * Televisão, DVD player, vídeos, softwares. * Equipamentos de informática (computador, projetor digital, impressora, etc.). * World Wide Web |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  COAD, Peter, YOURDON, Edward. **Projeto baseado em objetos**. Rio de Janeiro: CAMPUS: 1993.  EDUARDO BEZERRA. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Campus, 2003.  RUMBAUGH, J. et al. **Modelagem e projetos baseados em objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  **Bibliografia Complementar**  GAMMA, E. et al. **Design patterns: elements of reusable object-oriented software**. New York: Addison Wesley, 1995.  GIMENES, I. M. DE S.; HUZITA, E. H. M. Desenvolvimento baseado em componentes: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2005.  LARMAN, C. **Applying UML and Patterns: an introduction to object-oriented analysis and desing and iterative development**. 3.ed. Prendice Hall, 2004.  MARTIN, James. **Princípios de análise e projetos baseados em objetos**. Rio de Janeiro: CAMPUS: 1997.  PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**. São Paulo: MAKRON BOOKS. 1995. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **plano de ensino** | | | |
| **Dados do Componente Curricular** | | | |
| **Nome do Componente Curricular: Projeto Integrador** | | | |
| **Curso: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio** | | | |
| **Semestre: 4º** | | | |
| **Carga Horária: 40h/a (33h/r)** | | | |
| **Docente Responsável:** | | | |
| **Ementa** | | | |
| Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. | | | |
| **objetivos** | | | |
| **Geral**   * Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. | | | |
| **Conteúdo Programático** | | | |
| * A disciplina tem o foco de aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos durante o curso. | | | |
| **Metodologia de Ensino** | |
| Concepção e elaboração de um projeto prático a ser desenvolvido ao longo do semestre. | |
| **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** | |
| A avaliação é realizada ao longo do desenvolvimento do projeto, ficando a cargo do professor estabelecer entregas e apresentações periódicas. | |
| **Recursos Necessários** | |
| * Quadro Branco e Pincel Atômico. * Projetor multimídia. * Laboratório de informática com pelo menos 20 computadores em rede. * Cada computador com softwares específicos instalados. | |
| **Bibliografia** |
| **Bibliografia Básica**  A bibliografia varia de acordo com o projeto escolhido pelo aluno |

1. **REGULAMENTO DIDÁTICO PARA OS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES**
   1. INGRESSO E MATRÍCULA

O ingresso no Curso Técnico (subsequente) em Informática, *Campus* Sousa dar-se-á por intermédio de teste de seleção de natureza pública ou quaisquer outras formas que o IFPB venha adotar, podendo ser, inclusive, através de convênios com outras instituições ou sistemas de ensino e terá como requisito a conclusão do Ensino Médio.

O processo seletivo será constituído por provas de Língua Portuguesa e Matemática, sendo realizado a cada ano e/ou semestre letivo, de acordo com a capacidade de oferta de vagas da Instituição. O preenchimento das vagas ofertadas obedecerá rigorosamente aos critérios estabelecidos pelo Edital de Seleção.

A matrícula deverá ser efetivada pelo discente ou por seu(sua) procurador(a), nos prazos estipulados no Edital de Matrícula, obedecendo-se às condições estabelecidas pelo Edital de Seleção.

A matrícula no primeiro semestre letivo obedecerá a blocagem curricular e nos demais semestres será por disciplina, respeitando-se a quantidade de vagas disponíveis para cada uma delas.No preenchimento das vagas, terão prioridade os discentes blocados, em seguida o discente concluinte e, por último, a ordem de solicitação de matrícula. O discente poderá se matricular em disciplinas não obedecendo a sequência do fluxograma definida no PPC. Aquele que não efetuar a renovação de matricula, em qualquer um dos semestres letivos, será desvinculado do curso.

As vagas surgidas em virtude do não requerimento de matrícula deverão ser preenchidas seguindo-se a ordem de classificação do processo seletivo. Havendo disponibilidade de vagas, o IFPB poderá admitir candidatos com diploma de técnico de nível médio, através de processo seletivo específico.

O processo seletivo específico poderá constar de exame classificatório, análise curricular ou qualquer outra forma que o IFPB venha adotar. O ingresso do candidato(a) ocorrerá, exclusivamente, no curso para o qual foi classificado, não sendo permitida a mudança para outro curso.

* 1. TRANCAMENTO E REABERTURA DE MATRÍCULA

Não será permitido o trancamento de matrícula no semestre inicial do curso, exceto nos seguintes casos devidamente comprovados:

1. Tratamento de saúde;
2. Convocação para o Serviço Militar;
3. Gravidez de risco;
4. Trabalho formal;
5. Mudança de domicílio para outro município ou unidade federativa;
6. Acompanhamento do cônjuge.

O trancamento de matrícula poderá ocorrer apenas uma vez, exceto nos casos acima descritos.

O prazo para trancamento é de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, a partir do início do semestre letivo cuja solicitação será mediante requerimento à Coordenação de Controle Acadêmico (CCA).

Permite-se o trancamento por semestre ou por disciplina de forma isolada. Para os discentes com admissão por reingresso e transferência, o trancamento só poderá ser concedido quando for integralizado o período em que ele foi posicionado após a realização do aproveitamento de estudo, não sendo permitido após uma desistência ou reprovação total no semestre.

O discente deverá reabrir, obrigatoriamente, sua matrícula no início do semestre letivo seguinte ao do seu trancamento, observando os prazos previstos no Calendário Acadêmico.Perderá a vaga o discente que não efetivar a matrícula nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e o seu retorno às atividades acadêmicas será definido pela coordenação de curso, considerando a capacidade instalada e a disponibilidade de vagas, podendo,até mesmo, efetivar-se apenas no período seguinte àquele solicitado.

Ao final de cada semestre, em período definido pelo IFPB, o discente deverá renovar sua matrícula para manutenção do seu vínculo com a Instituição.Ficará impedido de renovar matrícula o discente com 02(duas) reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos semestres, perdendo direito à vaga.

* 1. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS

O discente poderá requerer aproveitamento de conhecimentos adquiridos dentro ou fora do sistema regular de ensino.Para o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos anteriormente, considerar-se-ão:

1. inicialmente, as competências da área profissional;
2. a correspondência com as competências da habilitação específica.

O requerimento para aproveitamento de conhecimentos adquiridos deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso nos primeiros 10 (dez) dias letivos, conforme as exigências abaixo relacionadas:

* para qualificação profissional, etapas de nível técnico, apresentar histórico e ementa;
* para curso de qualificação profissional de nível básico, apresentar certificado e ementa;
* para conhecimentos adquiridos por meio informal, apresentar documentos relativos à experiência profissional;

Para conhecimentos adquiridos em qualificação profissional, etapas, disciplinas de nível técnico cursados na habilitação profissional ou inter-habilitação, será feita uma análise de currículo para se verificar a correspondência com o perfil de conclusão de curso, desde que esteja dentro do prazo limite de 05 (cinco) anos (Parecer CNE/CEB 16/99).Os conhecimentos adquiridos em disciplinas nos cursos de nível superior de tecnologia poderão ser aproveitados, sem necessidade de avaliação, passando pela apreciação do professor. A análise da equivalência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas e não sobre a terminologia das disciplinas requeridas, e a correspondência mínima de 75% da carga-horária.

O conhecimento adquirido em cursos realizados até 05 (cinco) anos, em cursos de nível básico e, ainda, os adquiridos no trabalho poderão ser aproveitados mediante avaliação, considerando-se o perfil de conclusão do curso (Parecer CNE/CEB 16/99 – Lei 9.394/96, Art. 41).Na avaliação desses conhecimentos poderão ser utilizados os seguintes instrumentos:

1. Atividades práticas;
2. Projetos;
3. Atividades propostas pelos docentes.
   1. TRANSFERÊNCIA E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Poderão ser admitidos, por transferência, os discentes procedentes de escolas similares, considerando-se o eixo tecnológico e a existência de vagas.O requerimento de transferência deverá ser acompanhado do histórico escolar e da ementa das disciplinas cursadas.

A análise curricular será realizada pela Coordenação do Curso. Ocorrendo divergência curricular, o aproveitamento de estudos dar-se-á quando houver compatibilidade de, no mínimo, 75% da carga horária total e do conteúdo.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a matrícula será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, nos termos da Lei No 9.356/97.

* 1. REINGRESSO

O reingresso é a possibilidade dos discentes que perderam o vínculo com o IFPB, por abandono ou jubilamento, de reingressar na Instituição, a fim de integralizar o seu currículo, conforme a oferta de vagas com esta finalidade no período e no curso de origem.

O reingresso poderá ser autorizado uma única vez e para o seu curso de origem. Somente serão apreciados os requerimentos de reingresso de ex-discentes que se enquadrem nas seguintes situações:

1. Não ter sido reintegrado anteriormente;
2. Não estar matriculado em nenhum curso do IFPB;
3. Ter aprovação em todas as disciplinas exigidas para o 1º período do curso;
4. Não ter sido reprovado 4 (quatro) vezes em uma ou mais disciplinas;
5. Não terem decorrido mais de 5 (cinco) anos, desde a interrupção do curso até o período pretendido para o reingresso.

O reingresso condiciona, obrigatoriamente, o discente ao currículo e regime acadêmico vigente, não se admitindo, em nenhuma hipótese, complementação de carga horária em disciplinas do vínculo anterior.Será concedido ao discente um período letivo adicional para ele promover a adaptação curricular.

A inscrição será aberta por Edital, que regulamentará todo processo de reingresso.Ao inscrever-se, o candidato firmará declaração de que aceita as condições estabelecidas nestas orientações.

Para efeito de conclusão do curso, o discente que tenha perdido o vínculo com a Instituição em período não superior a 05 (cinco) anos, faltando-lhe apenas apresentar o relatório de estágio curricular obrigatório ou de práticas profissionais, poderá solicitar o reingresso a qualquer momento, independentemente de prazo previsto no calendário acadêmico.

Nesta condição, o candidato deve protocolar uma declaração do Professor Orientador, informando o período e carga horária do estágio (no caso de estágio curricular). Uma vez requerido o reingresso nos termos destas orientações, a DDE autorizará a matriculado discente no estágio curricular obrigatório, apenas para efeito de entrega do relatório, com prazo não superior a 30 dias, a contar da data de seu reingresso.

* 1. AVALIAÇÃO

A avaliação, no IFPB, deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento, expresso em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

Realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais como também a análise de competências e o desempenho do discente, alguns como trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários e outros.

O número de verificações de aprendizagem durante o semestre deverá ser no mínimo de:

1. 02(duas) verificações para disciplinas com carga horária até 67(sessenta e sete) horas;
2. 03(três) verificações para disciplinas com carga horária acima mais de 67(sessenta e sete) horas.

Os discentes deverão ser, previamente, comunicados a respeito dos critérios do processo avaliativo e os resultados deverão ser comunicados no prazo de até 7 (sete) dias úteis, contados a partir da data da avaliação.

O docente deverá registrar as temáticas desenvolvidas nas aulas, a frequência dos discentes e os resultados de suas avaliações diretamente no Diário de Classe e no sistema acadêmico (Q-Acadêmico).O controle da frequência contabilizará a presença do discente nas atividades programadas, das quais estará obrigado(a) a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista em cada componente curricular.

* 1. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Considerar-se-á aprovado no período letivo o discente que,ao final do semestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina.

Se o mesmo atingir Média Semestral (MS) igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) em uma ou mais disciplinas, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina do período, terá direito a submeter-se à Avaliação Final em cada disciplina em prazo definido no calendário acadêmico.

Será, ainda, considerado aprovado, após a avaliação final, o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 50 (cinquenta), calculada através da seguinte equação:

|  |  |
| --- | --- |
|  | MF = Média Final  MS = Média Semestral  AF = Avaliação Final |

Considerar-se-á reprovado por disciplina o discente que:

1. Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária prevista na disciplina;
2. Obtiver média semestral menor que 40 (quarenta);
3. Obtiver média final inferior a 50 (cinquenta).

Após a Avaliação Final não haverá segunda chamada ou reposição, excetono caso decorrente de julgamento de processo e nos casos de licença médica, amparados pelas legislações específicas.

Ao término do semestre letivo, os docentes deverão encaminhar à Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) os diários de classe devidamente preenchidos no sistema acadêmico (Q-Acadêmico), impressos e com todas as folhas rubricadas.

Para efeito de justificativa de faltas, o discente terá o prazo máximo de5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da falta, para protocolar solicitação específica para este fim, apresentando um dos seguintes documentos:

1. Atestado médico;
2. Comprovante de viagem para estudo;
3. Comprovante de representação oficial da instituição;
4. Comprovante de apresentação ao Serviço Militar Obrigatório;
5. Cópia de Atestado de Óbito, no caso de falecimento de parente em até segundo grau.
   1. REPOSIÇÃO DAS AVALIAÇÕES

O discente que não comparecer à atividade de verificação da aprendizagem programada terá direito a apenas um exercício de uma reposição por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo da avaliação a que não compareceu. Fará jus, ainda, sem prejuízo do direito assegurado acima, o discente que faltar à avaliação por estar representando a Instituição em atividades desportivas, culturais, técnico-científicas, de pesquisa e extensão e nos casos justificados.

* 1. REGIME ESPECIAL DE EXERCÍCIO DOMICILIAR

O regime especial de exercício domiciliar, como compensação por ausência às aulas, amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044/69 e pela Lei nº 6.202/75, será concedido:

1. À discente em estado de gestação, a partir do oitavo mês ou em período pós-parto,durante 90 dias;
2. Ao discente com incapacidade física temporária, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a frequência às atividades escolares na Instituição, desde que se verifique a observância das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar.

Para fazer jus ao benefício o requerente deverá:

* Solicitar a sua concessão à Coordenação do Curso;
* Anexar atestado médico com a indicação das datas de início e término do período de afastamento.

Fica assegurado ao discente em regime especial de exercício domiciliar o direito à prestação das avaliações finais. Os exercícios domiciliares não desobrigam, em hipótese alguma, o discente de realizar as avaliações da aprendizagem. O representante do discente em regime domiciliar deverá comparecer à Coordenação do Curso para retirar e/ou devolver as atividades previstas.

As atividades curriculares de modalidade prática que necessitem de acompanhamento do docente e da presença física do discente em regime especial deverão ser realizadas, após o retorno do discente às aulas e em ambiente próprio para sua execução, desde que compatíveis com as possibilidades da Instituição.

* 1. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e interrelaciona os saberes apreendidos, unindo a teoria à prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento.Configura-se como atividade curricular dos cursos técnicos,o que compreende o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, podendo ser realizado a partir do3º semestre, no próprio IFPB,ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

Inclui, quando necessário, o estágio supervisionado, além de outras atividades tais como:

1. estudo de caso;
2. conhecimento do mercado e das empresas;
3. pesquisas individuais e em equipe;
4. projetos;
5. exercícios profissionais efetivos.
   1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio supervisionado, no Curso Técnico em Agropecuária, poderá ser iniciado a partir do 3o semestre do curso; a conclusão deverá ocorrer dentro do período máximo de duração do curso. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado é de 200 horas, além da carga horária estabelecida na organização curricular para o curso.

No caso de indisponibilidade de campo para estágio supervisionado, será obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou relatório de exercícios de práticas profissionais entregues e submetidos à avaliação do docente orientador.

* 1. JUBILAMENTO

Será jubilado o discente que não renovar ou reabrir a matricula no prazo estabelecido pelo IFPB e tiver duas reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos semestres do curso.

* 1. DIPLOMAÇÃO

O discente que concluir 100% das disciplinas do curso, estágio supervisionado, TCC ou, ainda, exercícios de práticas profissionais dentro do prazo de até 05 (cinco) anos poderá requerer o Diploma de Técnico em Agropecuária.

Para requerimento de Diploma, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do *campus*, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando fotocópia dos seguintes documentos:

1. Certificado de Conclusão do ensino médio ou equivalente;
2. Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
3. Documento de Identidade;
4. CPF
5. Titulo de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
6. Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino)

Todas as cópias de documentos deverão ser autenticadas em cartório ou apresentadas juntamente com os originais na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil profissional de conclusão do curso.

1. **INFRAESTRUTURA**

Atualmente,o IFPB Campus Sousa dispõe de uma infraestrutura composta por três ambientes distintos, ou seja:

* Sousa: Unidade Sede
* Fazenda da Escola: Unidade São Gonçalo
* Área rural de Sousa: Lote no Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa
* Centro Vocacional tecnológico -CVT

**4.1 Espaço Físico Geral**

a) Área Física/ Unidade Sede

|  |  |
| --- | --- |
| **Área** | **Quantidade em (m2)** |
| Terreno | 16. 740 |
| Construída | 4. 717 |

b) Instalações/Unidade Sede

|  |  |
| --- | --- |
| **Ambiente** | **Quantidade** |
| Sala de apoio administrativo | 15 |
| Ambiente para Aula | 05 |
| Pátio de Recreação | 01 |
| Ambiente para Laboratório | 03 |
| Quadra de Esportes | 01 |
| Pista de Atletismo | 01 |
| Auditório Multimeio | 01 |
| Auditório/Salão Nobre | 01 |
| Refeitório | 01 |
| Sala de Apoio ao Ensino | 01 |
| Alojamento | 03 |
| Central Telefônica | 01 |
| Marcenaria e Carpintaria | 01 |
| Garagem | 01 |
| Caixa D’Água (16.000 Litros) | 01 |
| Laboratório de Informática | 01 |
| Sala de Eventos | 01 |
| Casa para Hóspedes | 01 |
| Guarita de Vigilância | 01 |
| Biblioteca | 01 |
| Laboratório de Química | 02 |

c) Área física: Fazenda da Escola-Unidade São Gonçalo

|  |  |
| --- | --- |
| *Área* | **Quantidade em (m2)** |
| Área Total da Fazenda | 1. 280.000,00 |
| Área Construída Total | 11. 331,97 |

d) Instalações

|  |  |
| --- | --- |
| *Ambiente* | **Quantidade** |
| Sala de Apoio Administrativo | 22 |
| Ambiente para Aula | 15 |
| Laboratórios | 07 |
| Unidade Educativa de Produção | 09 |
| Biblioteca | 01 |
| Quadra de Esportes | 02 |
| Campo de Futebol | 01 |
| Auditório | 01 |
| Pátio de Recreação | 01 |
| Refeitório | 01 |
| Sala de Apoio ao ensino | 09 |
| Alojamento | 08 |
| Cantina | 01 |
| Central Telefônica | 01 |
| Oficina Mecânica | 01 |
| Fábrica de Ração | 01 |
| Viveiro de Mudas | 01 |
| Complexo Agroindustrial | 01 |
| Biblioteca | 01 |
| Anfiteatro | 01 |
| Abatedouro industrial | 01 |
| Residência para Funcionário | 02 |
| Caixa D’Água | 01 |
| Lavanderia | 01 |
| Guarita para Vigilância | 01 |
| Setor de Atividades Artísticas Culturais e Culturais | 01 |
| Hospital Veterinário | 01 |
| Laboratório de análises físico-químicas de alimentos | 01 |
| Laboratório de análise microbiológica de alimentos | 01 |
| Laboratório de Biologia | 01 |
| Laboratório de Química | 01 |
| Laboratório de Física | 01 |
| Laboratório de Matemática | 01 |
| Laboratório de Análise de Solo, Água e Planta – LASAP | 01 |
| Laboratório de Informática | 01 |
| Laboratório de Piscicultura | 01 |
| Laboratório de entomologia | 01 |
| Unidade educativa de Agricultura I-Olericultura | 01 |
| Unidade educativa de Agricultura II- Culturas anuais | 01 |
| Unidade educativa de Agricultura III-Fruticultura | 01 |
| Unidade educativa de Zootecnia I- Avicultura | 01 |
| Unidade educativa de Zootecnia II- Suinocultura/ovinocaprinocultura | 01 |
| Unidade educativa de Zootecnia III- Bovinocultura | 01 |

e) Sala de professores

O IFPB Campus Sousa dispõe de ambientes para professores por área de atividades no núcleo geral e ambientes individualizados para os professores da área tecnológica próxima as unidades educativas de cada um, equipadas com computador com acesso a internet e climatizadas.

f) Salas de aulas

Todas as salas de aulas são climatizadas e estão equipadas com projetor multimídia, quadro tipo branco, carteiras escolares e mesa para professor e equipadas segundo a finalidade a que se propõe e que atendam, de forma excelente, aos requisitos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. As salas são adequadas ao número de alunos e às disciplinas do referido Curso Técnico em Informática.

1. Recursos audiovisuais e multimídia

Todas as salas de aulas, salas de reuniões, auditórios são climatizadas e estão equipadas com projetor multimídia, quadro branco, atendendo plenamente aos requisitos de limpeza e conservação, condição imprescindível as atividades propostas.

h) Condições de acesso para as pessoas com deficiência portadores de necessidades especiais

Para permitir o acesso de portadores de necessidades especiais (físicas, auditivas e visuais) ao curso, atendendo ao que prescreve o Decreto no 5.296/2004 e Portaria no 3.824/2003, o *campus* Sousa construiu rampas de acesso e sanitários adaptados para os PNEs em todos os pavimentos dos blocos administrativos e pedagógicos.

* 1. **NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)**

Visando a inserção desses alunos no mercado de trabalho buscar-se-á disponibilização de vagas para estágio com Instituições e empresas.

O IFPB, em observância à legislação específica, consolidará sua política de atendimento a pessoas com deficiência, procurando assegurar-lhes o pleno direito à educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem. Assim, assume o compromisso formal desta Instituição em todos os seus campi:

1. Constituir os Núcleos de Apoio às pessoas com necessidades Especiais - NAPNEs, dotando-os de recursos humanos, materiais e financeiros, que viabilizem e deem sustentação ao processo de educação inclusiva;
2. Contratar profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
3. Adequar a estrutura arquitetônica, de equipamentos e de procedimentos que favoreça à acessibilidade nos campi;
4. construir rampas com inclinação adequada, barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros;
5. adquirir equipamentos específicos para acessibilidade: teclado Braille, computador, impressora Braille, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros;
6. adquirir material didático especifico para acessibilidade: textos escritos, provas, exercícios e similares ampliados conforme a deficiência visual do aluno, livros em áudio e em Braille, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros;
7. adquirir e promover a adaptação de mobiliários e disposição adequada à acessibilidade;
8. disponibilizar informações em LIBRAS no site da Instituição;
9. disponibilizar panfletos informativos em Braille.
10. Promover formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;
11. Estabelecer parcerias com as empresas, visando à inserção dos alunos com deficiência nos estágios curriculares e no mercado de trabalho (a ser preenchido quando da conclusão do prédio do Campus).

**4.2.1 NAPNE-CAMPUS SOUSA**

O Instituto Federal da Paraíba – campus Sousa, em observância à legislação específica, consolida sua política de atendimento às pessoas com deficiência procurando assegurar o pleno direito à educação para todos, efetivando ações pedagógicas visando à redução das diferenças e a eficácia da aprendizagem.

Com o objetivo de estimular e promover o desenvolvimento de atitudes e valores favoráveis à inclusão de alunos com deficiência, o IFPB- Sousa implantou o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) por meio da Portaria nº 10, de 28 de março de 2012.

Assume como objetivo geral contribuir para a convivência, aceitação da diversidade e quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, garantindo o acesso, permanência e o sucesso dos alunos com deficiência. Nos objetivos específicos define a ampliação do acesso das pessoas com deficiência ao IFPB- Campus Sousa; a promoção do debate, da pesquisa, do ensino e da extensão em torno das questões relacionadas à educação inclusiva; o apoio didático-pedagógico aos alunos com deficiência e seus professores; Implantação de medidas de acessibilidade no *campus* de forma a permitir acesso das pessoas com deficiência nos vários espaços acadêmicos e a promoção da integração entre associações, instituições de ensino e empresa para que o processo de integração ao mercado de trabalho tenha êxito real, para que as empresas e a sociedade civil passem por um processo de qualificação para enxergar a “competência ao invés da deficiência”.

Para desenvolvimento das ações, o NAPNE-Campus Sousa, conta com a participação de uma equipe multidisciplinar composta por alunos, professores, técnicos em assuntos educacionais, nutricionista, pedagogos, psicóloga, assistente social.

**4.3 BIBLIOTECA**

A Biblioteca do IFPB, *campus* Sousa iniciou as suas atividades em setembro de 2010,  tendo como propósito organizar e disseminar informações relevantes às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo efetivamente com os processos de aprendizagem e construção do conhecimento. Atualmente conta com duas unidades devidamente equipadas e em fase de melhoria contínua, sendo uma Biblioteca Central localizada na Unidade Campo, no Distrito de São Gonçalo, com área total de 200m² e uma Biblioteca Setorial localizada na Unidade Sede, com área total de 160m².  A partir de abril de 2012 está sendo Coordenada pelo Bibliotecário-Documentalista Jobson Louis Santos de Almeida. Um projeto de ampliação da estrutura física e da equipe de servidores que atuam na Biblioteca foi apresentado à Direção Geral, Direção de Ensino e Direção de Administração e Planejamento do IFPB Campus Sousa, como estratégia de obtenção de melhorias para os serviços prestados pela Biblioteca à sociedade em geral. A Biblioteca, tanto Central, quanto Setorial, encontra-se dividida em três ambientes climatizados: coordenação/processamentos técnicos, acervo, sala de estudos e pesquisa com computadores conectados à Internet e cabines individuais.O acervo bibliográfico é constituído por obras de referências e livros nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, e já conta com mais de nove mil exemplares. O acervo cresce anualmente, de forma contínua, de acordo com as demandas informacionais oriundas das necessidades de cada curso. O processo de aquisição se dá por compra ou doação.

A missão da Biblioteca consiste em promover o acesso e recuperação da informação, estimulando o uso e o compartilhamento desta, contribuindo para a qualidade e a excelência do ensino, da pesquisa e extensão.

Seus objetivos são:

1. Oferecer serviços de informação com excelência e qualidade;
2. Praticar a gestão e a disseminação da informação;
3. Democratizar o acesso à informação de forma equitativa, respeitando a ética e os valores humanos;
4. Apoiar efetivamente os processos de ensino, pesquisa e extensão, além da formação intelectual e cultural de seus usuários..

O espaço físico da biblioteca dispõe de:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **INFRAESTRUTURA** | **N°** | **Área (m²)** | **Capacidade** | |
| Disponibilização do acervo | 02 | 100 | (1) | 20.000 |
| Leitura |  |  |  |  |
| Estudo em grupo | 02 | 80 | (2) | 50 |
| Administração e processamento técnico do acervo | 01 | 48 |  | - |
| Recepção e atendimento ao usuário | 02 | 64 |  | - |
| Outras |  |  |  |  |
| Acesso à internet | 02 | 80 | (3) | 14 |
| Acesso à base de dados | 02 | 80 | (3) | 08 |
| Consulta ao acervo | 02 | 80 | (3) | 08 |
| **TOTAL** | 13 | Distribuídos em 200m² (BC) e 160m² (BS) |  | |

**Legenda:**

**N°** - número de locais existentes;

**Área** - área total em m²;

**Capacidade** - **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

**BC –** Biblioteca Central

**BS –** Biblioteca Setorial

\* Estes ambientes funcionam em uma única sala de x m²

A Biblioteca está em fase de otimização dos recursos e espaço físico para melhor disponibilizar os recursos informacionais e serviços, podendo ocorrer alterações estruturais e adaptação a qualquer tempo.

A organização do acervo é feita por ordem decimal, seguindo a orientação da tabela de Classificação Decimal Universal (CDU), juntamente, com o Cutter, que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante).

Ainda não há assinaturas de periódicos, visto que a grande maioria dos periódicos de interesse na área se encontra disponível em bases de dados gratuítas, a exemplo do Scielo e do Portal de Periódicos da Capes.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta, no horário das 07h15min às 22h00min, compreendendo assim os três turnos, possibilitando uma maior flexibilidade quanto ao horário de estudos dos alunos.

#### Em relação a periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia, a Biblioteca do IFPB, *campus* Sousa, conta com a *Ebrary Academic Complete* que corresponde a uma vasta base de livros eletrônicos das mais variadas áreas do conhecimento, conta também com o Portal de Periódicos da CAPES que oferece acesso a textos selecionados em mais de 30 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e as mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

São considerados usuários da Biblioteca os servidores lotados no IFPB, *campus* Sousa, e os alunos regularmente matriculados.A Biblioteca pode ser utilizada, também, pelos demais membros da comunidade externa que venham  procura-la com a finalidade de realizar estudos e pesquisas.O acesso às estantes do acervo geral é livre, com direito à consulta de todos os documentos registrados.

O empréstimo domiciliar é permitido aos alunos e servidores do *campus*.

Para cada aluno regularmente matriculado, é permitido o empréstimo de 05 (cinco) livros, por 20 dias consecutivos. E para cada servidor podem ser emprestados 05 livros, por 30 dias consecutivos.

O empréstimo do material bibliográfico é pessoal e intransferível, cabendo ao usuário a responsabilidade pela conservação e devolução das obras.É permitida a renovação do empréstimo, exceto se houver reserva para tal obra.

A Biblioteca do IFPB – *Campus Sousa* disponibiliza para a comunidade acadêmica orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT, serviço de elaboração de fichas catalográficas, computadores com acesso à Internet para a realização de pesquisas e digitação de trabalhos. Além disso, realiza a catalogação e levantamento bibliográfico.

Desde o ano de 2012 são realizados eventos (cursos, palestras, oficinas, entre outros) em parceria com a Coordenação de Extensão e a Coordenação de Pesquisa do IFPB Campus Sousa, além de outras parcerias que poderão vir a ser efetuadas, que contribuam para o desenvolvimento profissional e acadêmico de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos do IFPB Campus Sousa.

* 1. **LABORATÓRIOS**

A infraestrutura dos laboratórios está assim delineada:

1. **Laboratórios de:**

■ 03 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA BÁSICA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍTEM** | **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| 01 | Mesa executiva para docente | 01 |
| 02 | Cadeira para docente | 01 |
| 03 | Cadeira para discente | 30 |
| 04 | Computador | 30 |
| 05 | Projetor (Datashow) | 01 |
| 06 | Lousa interativa | 01 |
| 07 | Quadro Branco | 01 |
| 08 | Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores | 05 |
| 09 | Estabilizadores | 07 |
| 10 | Switchs Gigabit 48 portas | 01 |
| 11 | Caixa de som amplificada | 01 |
| 12 | Ar condicionado | 01 |

■ 01 LABORATÓRIO DE REDES DE COMPUTADORES

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍTEM** | **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| 01 | Mesa executiva para docente | 01 |
| 02 | Cadeira para docente | 01 |
| 03 | Cadeira para discente | 30 |
| 04 | Computador | 30 |
| 05 | Projetor (Datashow) | 01 |
| 06 | Lousa interativa | 01 |
| 07 | Quadro Branco | 01 |
| 08 | Armário em aço | 01 |
| 09 | Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores | 06 |
| 10 | Estabilizadores | 07 |
| 11 | Switchs Gigabit 48 portas | 01 |
| 12 | Caixa de som amplificada | 01 |
| 13 | Ar condicionado | 01 |

■ 01 LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍTEM** | **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| 01 | Mesa executiva para docente | 01 |
| 02 | Cadeira para docente | 01 |
| 03 | Cadeira para discente | 30 |
| 04 | Computador | 30 |
| 05 | Projetor (Datashow) | 01 |
| 06 | Lousa interativa | 01 |
| 07 | Quadro Branco | 01 |
| 08 | Armário em aço | 01 |
| 09 | Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores | 06 |
| 10 | Estantes metálicas com 5 prateleiras | 03 |

■ 01 LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÍTEM** | **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| 01 | Mesa executiva para docente | 01 |
| 02 | Cadeira para docente | 01 |
| 03 | Cadeira para discente | 30 |
| 04 | Computador | 30 |
| 05 | Projetor (Datashow) | 01 |
| 06 | Lousa interativa | 01 |
| 07 | Quadro Branco | 01 |
| 09 | Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores | 05 |
| 10 | Estabilizadores | 07 |
| 11 | Caixa de som amplificada | 01 |
| 12 | Ar condicionado | 01 |
| 13 | Gerador de funções 2mhz, modelo MGF-4201A, marca Minipa | 10 |
| 14 | Multímetro digital, modelo ET-2042D, marca Minipa | 10 |
| 15 | Multímetro analógico, modelo ET-3021, marca Minipa | 06 |
| 16 | Módulo de eletrônica digital, modelo 8810, marca Datapool | 20 |
| 17 | Osciloscópio analógico de dois canais, modelo DF-4320, Marca Homis | 01 |
| 18 | Osciloscópio 2.0 MHZ com crt de 6" reticulado interno e árrea efetiva de 8x10 div, 02 canais, modos de operação CH1, CH2 Dual e ADD, 110/220vac, 60HZ, Manual D - 01 Unidade | 01 |
| 19 | Estação de solda digital, modelo ESD-905-220, marca Instruterm | 10 |
| 20 | Multímetro digital, Marca Politerm - 10 Unidades | 10 |
| 21 | Alicate Multímetro, modelo U1211A, marca Agilent | 01 |
| 22 | Fonte digital tripla, modelo MPL3303M, marca Minipa | 10 |

**4.5 UNIDADES EDUCATIVAS**

**a) Unidade educativa de Agricultura I-Olericultura**- Área de campo utilizada para as aulas práticas da disciplina e onde são cultivadas as principais olerícolas. O setor possui uma sala de aula, para aulas teóricas e um depósito para guardar insumos.

**b) Unidade educativa de Agricultura II- Culturas anuais-** Área de campo utilizada para as aulas práticas da disciplina e onde são cultivadas as culturas anuais (milho, feijão, etc.). O setor possui uma sala de aula, para aulas teóricas e um depósito para guardar insumos.

**c) Unidade educativa de Agricultura III-Fruticultura-** Área de campo utilizada para as aulas práticas da disciplina e onde são cultivadas as principais frutíferas (acerola,

**4.6AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

|  |  |
| --- | --- |
| **MATERIAL** | **QTD** |
| Cadeira escritório p/ administração | 14 |
| Computador | 10 |
| Armário alto em MDF | 12 |
| Armário baixo em MDF | 12 |
| Gaveteiro volante | 11 |
| Mesa em “L” | 9 |
| Mesa para reunião | 1 |
| Mesa reta ou executiva | 2 |
| Mesa redonda | 4 |
| Quadro branco | 6 |
| Armário com duas portas e chave em MDF | 1 |
| Armário em aço com 20 portas (portas bolsas dos professores) | 1 |
| Impressora Xerox Phaser | 1 |
| Impressora Samsung ELX-6250fx (color) | 2 |
| Impressora multifuncional a laser monocromática | 6 |
| Mesas para impressora | 6 |
| Cadeiras para reunião | 8 |
| Cadeiras de apoio | 38 |
| Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo) | 13 |
| Ar condicionado split 24000 btus | 4 |
| Ar condicionado split 12000 btus | 1 |
| Ar condicionado Split 9000 btus | 7 |

**4.7AMBIENTES DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

|  |  |
| --- | --- |
| **MATERIAL** | **QTD** |
| Mesa em “L” | 1 |
| Cadeira giratória | 1 |
| Computador | 1 |
| Impressora Multifuncional | 1 |
| Mesas para impressora | 1 |
| Armário alto | 2 |
| Armário baixo | 1 |
| Ar condicionado | 1 |

**4.8.SALAS DE AULA**

|  |  |
| --- | --- |
| **MATERIAL** | **QTD** |
| Mesa para docente | 1 |
| Cadeira para docente | 1 |
| Carteiras | 40 |
| Quadro Branco | 1 |
| Projetor multimídia | 1 |
| Ar condicionado | 1 |

**5.PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

* 1. **DOCENTE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DOCENTE** | **COMPONENTE CURRICULAR** | **FORMAÇÃO | TITULAÇÃO** |
| Alexsandro Trindade Sales da Silva | Hardware | Sistemas de Informação / Especialização |
| Anderson Sávio de Medeiros Simões | Química | Química / Doutorado |
| Andrea Suame Gouvea Costa Pontes | Química | Química / Mestrado |
| Dácio Alves De Azevedo | Física | Física / Especialização |
| Elane Almeida Meireles Veras De Queiroz | Fund. do Computador | Segurança da Informação / Especialização |
| Emanuel Guedes Soares Da Costa | Artes | Artes visuais, cultura e criação / Especialização |
| Emanuell Faustino Henrique de Lucena | Desenvolvimento Web | Ciência da Computação / Mestrado |
| Felix Antonio De Medeiros Filho | Português | Ciências da Religião / Mestrado |
| Fernando Coutinho Van Woensel | Língua Estrangeira Moderna (Inglês) | Letras / Graduação |
| Francisco Cicupira de A. Filho | Empreendedorismo | Agronomia / Doutorado |
| Francisco Tibério Felizmino de Araújo | Filosofia | Filosofia / Especialista |
| Jefferson Dagmar Pessoa Brandão | Matemática | Matemática / Mestrado |
| José Lourenço Do Egito | Geografia | Geografia / Mestrado |
| Julio Cesar Campos Ferreira | Historia | Historia / Mestrado |
| Luciana Nunes Cordeiro | Biologia | Ciências Biológicas / Mestrado |
| Maria Aparecida Alves S. Carvalho | Ética Profissional e Relações Humanas no Trabalho | Psicologia / Mestrado |
| Mauricio Rabello Silva | Redes de Computadores | Ciência da Computação / Especialização |
| Maxwell Anderson Ielpo do Amaral | Banco de Dados | Ciência da Computação / Mestrado |
| Mayslane de Sousa Gomes | Segurança do Trabalho | Segurança do Trabalho / Graduação |
| Rafael Nogueira Barbosa Gomes | Educação Física | Educação Física / Especialização |
| Ranieri Pereira Da Silva | Meio Ambiente | Agronomia / Doutorado |
| Risonelha de Sousa Lins | Português | Letras / Mestrado |
| Saulo de Azevedo Freire | Sociologia | Sociologia / Mestrado |
| Victor Andre Pinho De Oliveira | Algoritmos e Lógica de Programação | Ciência da Computação / Mestrado |

**5.2TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **FUNCIONÁRIO (A)** | **FUNÇÃO | ATRIBUIÇÃO** | **FORMAÇÃO | TITULAÇÃO** |
| Afranio de Sousa Silva | Vigilante | Ensino Médio |
| Aldenir Martins de Melo | Assistente em administração | Direito / Graduação |
| Alessandro Morais de Sousa | Jardineiro | Ensino Médio |
| Ana Maria Jovanete de Mesquita | Assistente em administração | Especialização em Gestão de Negócios Públicos |
| Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud | Pedagoga | Pedagogia / Especialização |
| Andreza Carla da Silva Dantas | Assistente social | Serviço social / Mestrado |
| Antonio Alves de Sousa Junior | Coordenador de CPD | Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Especialização |
| Antonio Firmino da Silva Neto | Contador | Ciências Contábeis / Mestrado |
| Aquiles Herbert Machado de Andrade | Setor de Coordenação de Integração de Escola-Comunidade (SIEC) | Direito / Especialização |
| Ariane de Cassia Brunet Gomes | Assistente de alunos | Direito / Especialização |
| Charles Moreira Gonçalves | Assistente em administração | Direito / Graduação |
| Cláudia Maria Bezerra Da Silva | Pedagoga | Pedagogia / Especialização |
| Cláudio Gonçalves Moreira | Assistente em administração | Tec. Gestão Financeira / Graduação |
| Cristiano Moura | Dentista | Odontologia / Doutorado |
| Damião Junior Gomes | Técnico de laboratório | Farmácia / Mestrando |
| Denise Michele Lino de Azevedo Maciel | Assistente em administração | Direito / Graduação |
| Dickson Nascimento Dantas | Técnico em Tecnologia da Informação | Engenharia de computação / Mestrado |
| Diego Ernani Leite Bezerra | Técnico em alimentos e laticínios | Técnico em Agropecuária / Ensino Médio |
| Diego Silva Leon | Assistente de alunos | Direito / Graduação |
| Edgeryce Bezerra dos Santos | Bibliotecário | Graduação em Gestão da Informação / Mestrado |
| Edmilson Queiroga de Oliveira | Motorista | Ensino Médio |
| Edvan José de Sousa | Técnico em economia doméstica | Ensino Médio |
| Elton da Nóbrega Mascena | Técnico em Tecnologia da Informação | Ciências da Computação |
| Fernando Antonio de Castro Coutinho | Ajustador mecânico | Ensino Fundamental |
| Francinaldo Lins de Figueiredo | Assistente em administração | Especialização em Administração Pública |
| Francineide Fernandes de Lucena | Assistente social | Mestrado |
| Francisca Bivânia de Araujo Lins | Pedagoga | Pedagogia / Especialização |
| Francisca Estrela de O. Trajano | Administradora | Especialização em Gestão de Negócios Públicos |
| Francisca Leni dos Santos Campos | Auxiliar de nutrição | Ensino Fundamental Incompleto |
| Francisca Pinto de Almeida | Auxiliar de cozinha | Ensino Médio |
| Francisco Ariclenes Olinto | Técnico em agropecuária | Mestrado |
| Francisco de Assis | Motorista | Nível Médio |
| Francisco de Assis Batista Braga | Assistente em administração | Ensino Médio |
| Francisco de Sales Queiroga | Coordenador de Gestão de Pessoas | Especialização |
| Francisco Jairo Lopes Pereira | Operador de máquina de lavanderia | Técnico em Agropecuária / Ensino Médio |
| Francisco Jânio Gonçalves | Técnico em agropecuária | Agronomia / Especialização |
| Francisco Jarismar de Oliveira | Marceneiro | Especialização em Informática em Educação |
| Francisco Sales de Sousa | Vigilante | Ensino Fundamental Incompleto |
| Geneci Inácio de Lira | Vigilante | Ensino Médio |
| Genicleide Limeira de Sousa | Assistente em administração | Licenciatura em Química |
| Gerôncio Sucupira Junior | Médico veterinário | Medicina Veterinária / Especialização |
| Glecy Marques Teodoro Fragoso | Assistente de Biblioteca | Direito / Especialização em Administração Pública |
| Hermano Oliveira Rolim | Coordenação laboratório de solos | Agrônomo / Mestrado |
| Iramirton de Assis Alves | Servente de obras | Ensino Médio |
| João Ferreira Neto | Auxiliar de agropecuária | Graduação em ciências Agrárias / Mestrado |
| João Jones da Silva | Técnico em agropecuária | Graduação em Ciências Agrárias / Mestrado |
| Jobson Louis Santos de Almeida | Bibliotecário | Blioteconomia / Mestrado |
| José Cleidson Braga da Costa | Carpinteiro | Ensino Médio |
| José de Sousa Brito Filho | Assistente em administração | Especialização em Engenharia Mecânica |
| José Evânio da Costa Siebra | Médico veterinário | Medicina Veterinária / Mestrado |
| José Sucupira Neto | Operador de máquinas agrícolas | Ciências Contábeis / Especialização |
| Josefa Josydeth Santana Cândida | Assistente de alunos | Pedagogia / Especialização |
| Joselma Mendes de S. Carneiro | Técnico em assuntos educacionais | Especialização em Direito Processual Civil |
| Josemar Alves Soares | Assistente em administração | Ciências Contábeis/ Especialização em Contabilidade Pública e Especialização em Auditoria Governamental |
| Juliana Fernandes da Costa | Assistente em administração | História / Especialização em Gestão Pública |
| Laise Helena Andrade Lopes | Assistente em administração | Graduação em Ciências Contábeis / Especialização |
| Lane Maria de Oliveira G. Souza | Nutricionista | Nutrição / Especialização |
| Luciana Araujo L. de Andrade | Assistente em administração | Ensino Médio |
| Luiz Onofre Ferreira | Carpinteiro | Ensino Médio |
| Manoel Alves de Freitas Neto | Operador de máquina de lavanderia | Ensino Médio |
| Manoel José de Lima | Auxiliar de agropecuária | Ensino Médio |
| Maria Aparecida de Araújo Ferreira | Auxiliar de cozinha | Ensino Médio |
| Maria de Fátima Duarte de Santana | Assistente em assuntos educacionais | Licenciatura em letras / Especialização em Língua Portuguesa |
| Maria de Fátima F. de Oliveira | Cozinheira | Ensino Médio |
| Maria de Fátima Pereira Melo | Técnico em assuntos educacionais | Licenciatura em Letras / Mestrado em Letras |
| Maria do Socorro Abrantes Fernandes | Operador de máquina de lavanderia | Pedagogia / Especialização em Pedagogia |
| Maria Jeusdênia Teodoro de Oliveira | Coord. geral de adm. e finanças | Direito / Especialização em Administração Pública |
| Maria José da Costa S. Oliveira | Auxiliar de biblioteca | Pedagogia / Especialização |
| Maria José Marques da Silva | Pedagoga | Pedagogia / Especialização |
| Maria Magnólia Vieira Queiroga | Pedagoga | Pedagogia / especialização |
| Miguel Wanderley de Andrade | Engenheiro agrônomo | Agronomia / Doutorado em Fitotecnia |
| Pascalle de Sousa Rocha | Auxiliar de Enfermagem | Enfermagem / Especialização em UTI |
| Patrícia Diógenes de Melo | Assistente em administração | Direito |
| Patrícia Margela F. da Silveira | Coordenadora de Controle Acadêmico | Direito / Especialização |
| Paula Severina Borges de Meireles | Técnico em alimentos e laticínios | Agroindústria |
| Pedro Ferreira da Silva | Técnico em radiologia | Administração / Especialização |
| Pedro Lima Filho | Auxiliar de agropecuária | Graduação em Ciências Agrárias |
| Raimundo Teodoro de Oliveira | Coord. de Pagam. e Adm. de Pessoas | Geografia |
| Ranyeri Antunes Queiroga | Laboratório de Agroindústria | Graduado em Ciências Agrárias / Especialização em Educação à distância |
| Ricardo Rocha Rodrigues | Médico | Medicina / Especialização |
| Richard Weiny Aragão | Técnico em Tecnologia da Informação | Especialização em Administração Pública |
| Rodrigo Formiga Leite | Médico veterinário | Medicina Veterinária / Mestrado |
| Samuel Guedes Bitu | Técnico de laboratório | Farmácia Bioquímica / Especialização |
| Severino de Azevedo Maia Neto | Operador de maquinas agrícolas | Ensino Médio |
| Shanally Elias Marques | Assistente em administração | Direito / Especialização em Direito Processual |
| Sônia Maria Soares | Auxiliar de Enfermagem | Especialização em Saúde Pública |
| Valderedo Alves da Silva | Diretor de Adm. e Planejamento | Especialização em Direito Processual |
| Valter Florentino da Silva | Auxiliar de eletricista | Ensino Médio |
| Vandelúcia de Fátima F. de Sousa | Psicóloga | Psicologia / Mestrado |
| Waldosildo Benevenuto Pinto | Administrador | Administração |
| Wellita Azevedo Silva | Assistente de laboratório | Tec. Em Alimentos |

**6.REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 11.892/2009, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2~~º~~ do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n~~º~~ 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

BRASIL. Lei n. 9.356/97, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

BRASIL. Lei n. 6.202/75, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969.Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969

CNE/CEB. Parecer n.º 15, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

CNE/CEB. Parecer n.º 16, de 26 de novembro de 1999. Regulamenta as bases curriculares nacionais e a organização da Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC.Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 07-46.

CNE/CEB. Parecer nº 39, de 08 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

CNE/CEB. Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

CNE/CEB. Resolução n.º 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

CNE/CEB. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 - 2014). 2010.

\_\_\_\_. Regulamento Didático para os Cursos Técnicos Subsequentes (2011)

MEC/SETEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2009.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.